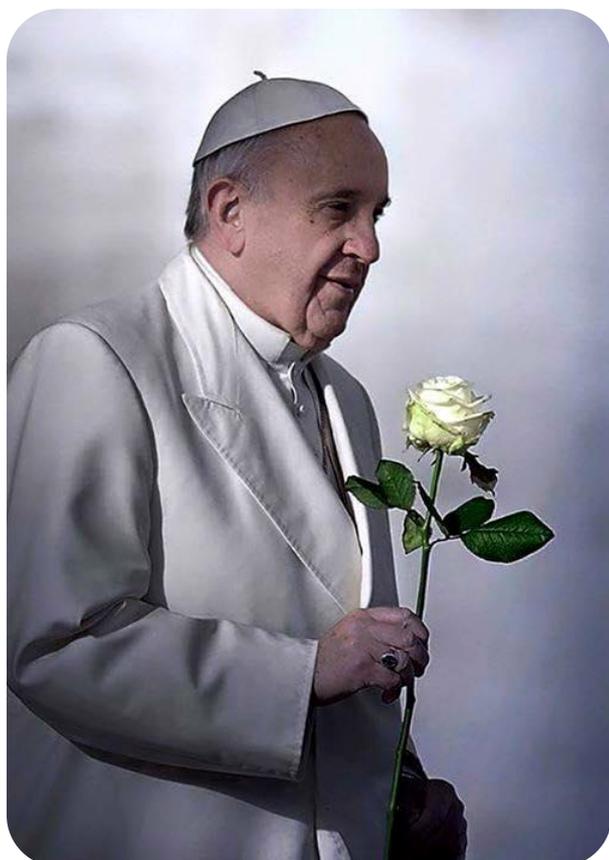




Desing: Eduardo Galizi Canuto

MARÇO & ABRIL DE 2017

ANO XLVII Nº 01



Não chore pelo que você perdeu, lute pelo que você tem.

Não chore pelo que está morto, lute por aquilo que nasceu em você.

Não chore por quem o abandonou, lute por quem está ao seu lado.

Não chore por quem o odeia, lute por quem o quer feliz.

Não chore pelo seu passado, lute pelo seu presente.

Não chore pelo seu sofrimento, lute pela sua felicidade.

Não é fácil ser feliz, temos que abrir mão de várias coisas, fazer escolhas e ter coragem de assumir ônus e bônus para ser feliz.

Com o tempo vamos aprendendo que nada é impossível de solucionar, apenas siga adiante com quem quer e luta para estar com você.

Engana-se quem acha que a riqueza e o status atraem a inveja... As pessoas invejam mesmo é o sorriso fácil, a luz própria, a felicidade simples e sincera e a paz interior...

[Papa Francisco](#)

“Ninguém é suficientemente perfeito, que não possa aprender com o outro e, ninguém é totalmente destituído de valores que não possa ensinar algo ao seu irmão.”

(São Francisco de Assis)

Página 1



**CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA
FRANCISCANA DO BRASIL / CFFB**

SCLRN 709 - Bloco B - Nº 11 - CEP 70750-512

Caixa Postal: 6208 - CEP 70740-971 –

BRASÍLIA-DF

Telefones: (61) 3349-0157 | 3349-0187

Site: www.ffb.org.br

DEPARTAMENTOS:

Coordenação:

Ir. Ildací Ferreira Soares, CFA

E-mail: ffb@ffb.org.br

Tesouraria:

Eduardo Galizi Canuto

E-mail: tesouraria@ffb.org.br

Secretaria:

Ir. Necilene Ferreira da Silva, IMC

E-mail: secretaria@ffb.org.br

Horário de atendimento:

2ª a 6ª das 8h às 12h e 13h às 17h

Boletim Informativo Irmão Sol:

Pesquisas: Ir. Necilene Ferreira da Silva, IMC.

Equipe de Redação: Conferência da Família Franciscana do Brasil/CFFB.

Diagramação e Marketing: Eduardo Galizi Canuto.

Revisão: Ir. Ildací Ferreira Soares, CFA.

SUMÁRIO

1. Departamentos e Editorial	02
2. Reflexão	03
3. CFFB Nacional	04

AGENDA & NOTÍCIAS

4. REGIONAIS	08
5. Ordens, Congregações, Províncias e Mosteiros	13
6. Centro Franciscano	19
7. JUFRA	22

CURIOSIDADES

8. Bom Saber	23
9. Nossa Loja	28
10. Santos Franciscanos	29
11. Receita Sol	32
12. E que não me falte fé	32
13. Nota de Falecimento	33
14. Aniversários	37
15. Reflexão Franciscana	38
16. Experiência Assis 2018	40

Enviem suas notícias para:

E-mail: secretaria@ffb.org.br / ffb@ffb.org.br

24

Temos a alegria em publicá-las.

A utopia da Fraternidade

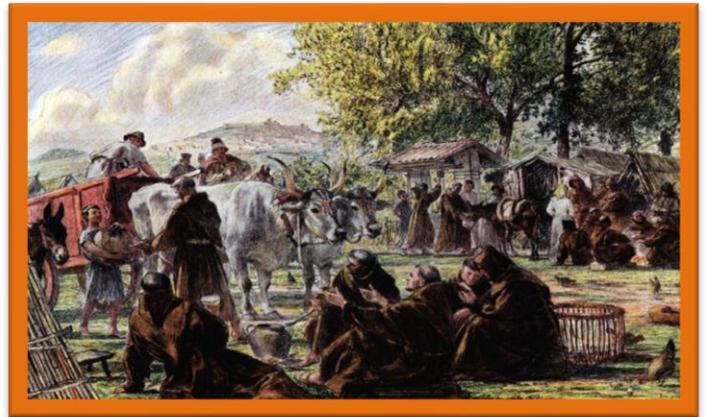
Espalhados pela face da terra estão os humanos. Cada um deles é um poço de desejos e uma urdidura de sonhos. Há, é verdade, os que, devido à crueza da vida, atravessam o tempo de existir sem conseguir pensar, embrutecidos, comendo, cantando, dormindo, inconscientemente, vivendo as coisas sem vivê-las. Há, com efeito, os que vivem sem viver. Lá no fundo, lá onde começa o ser gente de cada um de nós, há um sonho: viver, sem romantismo ingênuo, a utopia da fraternidade, nos encontros e desencontros, no interior de um grupo pequeno, ou então desfraldando em praças públicas a bandeira da justiça e da paz, com coragem, responsabilidade e coerência, sem busca de irritantes protagonismos de toda sorte.

Cristãos que somos nunca sai de nossas cabeças aquela observação feita a respeito dos primeiros cristãos: “Vede como eles se amam!” A primeira e fundamental pregação da Boa Nova passa pela “amostra grátis” de pessoas que são capazes de viver pensando-nos outros, vivendo com os outros, dando a vida pelos outros. Congar dizia que a comunidade religiosa dos consagrados constitui uma parábola do reino. Apesar de todas as dificuldades não desistimos. Há em nosso interior e no interior daqueles que vivem à nossa volta Abel e Caim. Por vezes somos esse Caim que se desinteressa pelo irmão. Perdemos a coragem de olhar nos olhos de Deus quem nos cerca aqui e ali. As correntes de vento, o mundo de nossos dias foi se tornando uma terra de relacionamentos quentes quando esses massageiam e satisfazem nosso ego. Respiramos, por aí, o ar do indiferentismo. Há belos discursos sobre fraternidade, mas poucas vezes chegamos perto de alguém com esta simples pergunta: “Como vai você? Que caminhos andam percorrendo? Sente-se aqui e vamos conversar! Posso ajudá-lo a dar um passo à frente? Quais são as feridas que posso ajudar a cicatrizar antes que seja tarde”. Não precisamos insistir na problemática anti-fraternidade: violência, indiferença, individualismo, busca doida de seus interesses, do lucro, do prestígio, de cargos e os irmãos da vida ficam jogados à beira do caminho esperando que Deus mande outro Vicente de Paulo ou Teresa de Calcutá para recolher os moribundos caídos à beira do caminho. Há casais que não precisavam ser desfeitos, há padres que podiam continuar sacerdotes se tivessem tido a experiência profunda da fraternidade. Culpa dos que não quiseram buscar fraternidade. Culpa daqueles que preocupados demais com o êxito de suas tarefas deixaram os outros de lado.

Nada de romantismo. Nada de fraternidades idílicas. Nada de ninho quente. Nada de grupamento de “sócios”. “A fraternidade supõe homens e mulheres que dão e recebem. Se num casal, numa comunidade, numa vida coletiva local, nacional ou internacional são sempre os mesmo que dão e os mesmo que recebem não há fraternidade. O paternalismo gera sempre seres infantis ou assistidos. Francisco percebeu as altas complexidades dos relacionamentos humanos. Este serão criativo na medida em que as trocas são respeitadas, onde existe reciprocidade e confiança. Assim cresce uma fraternidade sadia” (Michel Hubaut).

O antigo *Itinerário Franciscano* (publicado pelo Cefepal e Vozes estampava):

- O acolhimento consistirá mais em ouvir do que em falar. Saberemos descobrir e admirar o bem que Deus diz e realiza em nossos irmãos e, por eles, vivendo simplesmente nossa vida fraterna, sem nos preocupar demais em edificar e influir.



• A simplicidade de coração pedida pelo Senhor, e que responde às exigências naturais de justiça, de lealdade e de caridade, excluem todo calculo, toda hipocrisia e dissimulação. Ela supõe o culto da verdade em nossas relações humanas, a equidade conosco mesmo e com os outros.

Nossas casas franciscanas são espaço de mútuo e alegre serviço. Evidente que não se trata de um ficar roçando no outro, mas de cultivar um amor maduro. Algumas manifestações de serviço: – O Manual para Assistência da OFS diz:

Bom exemplo – “O bom exemplo está sempre em conexão e dependência da *metanoia*, que pede a transformação de si mesmo, reagindo contra as próprias paixões e más inclinações”. A vida fraterna não se constrói com discursos, nem é fruto de uma apologia da fraternidade. Fundamenta-se no exemplo de quem está disposto ao sacrifício; de quem supera a relutância da própria natureza em realizar atividades que comportem renúncia, esforço e sofrimento; de quem não se deixa desencorajar pela oposição de uma mediocridade para a qual o “bom exemplo” é censurável. A vida fraterna é resultado de um testemunho humilde e simples e depende da disponibilidade pessoal de morrer como o grão de trigo; é a protelação, nunca definitivamente atingida, de um constante heroísmo cotidiano.

Serviço do diálogo – O diálogo não é uma conversa banal, exibicionismo dialético, nem mero troca de opiniões. É atitude interior, modo como à pessoa se coloca diante dos outros, caracterizado pelo desejo de compreender e fazer-se compreender para chegar a mútua aceitação na caridade e, se possível, do encontro na verdade.

Serviço da confiança e estima – Sem essas qualidades não há fraternismo. Elas devem brotar do valor do irmão. Pensar no outro como “*sacramentum Christi*”.

Serviço da confiança – O serviço fraterno fundamenta-se na consciência da recíproca dependência, da mútua necessidade e da superação da autossuficiência individualista. Para tanto, se faz necessário confidenciar as próprias experiências e necessidades.

A vida fraterna se realiza quando deixamos de serem indivíduos e passamos a serem pessoas, ou seja, quando se entra em relação, porque a pessoa nasce e se desenvolve nos relacionamentos, na consciência do próprio valor e do valor dos outros, na reciprocidade do dar e receber, no ter cuidados e no confiar-se, na partilha e na gratidão.

Ainda uma palavra do Itinerário Franciscano: “Nossa fraternidade não se fechando em si mesma, prefigura e anuncia, apesar de nossas fraquezas, o dia em que o Povo de Deus, reunido na Unidade, será por Cristo, apresentado ao Pai”.

Frei Almir Guimarães.



AGENDA CONSELHO DIRETOR 2017

- JUNHO - 23 a 25 - 2ª Reunião do Conselho Diretor – Brasília/DF.
- AGOSTO - 01 a 06 - 3ª Reunião - Capítulo das Esteiras – Aparecida/SP.
- DEZEMBRO- 07 e 08 - 4ª Reunião Conselho Diretor - SEDE da CFFB - Brasília/DF.

CFFB 03 á 06 de Agosto de 2017

➤ Capítulo Nacional das Esteiras – Aparecida/SP.

- **Local:** Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida - Santuário de Aparecida/SP.
- **Tema:** "Levar ao Mundo a Misericórdia de Deus".
- **Lema:** É preciso voltar a Assis!
- **Inscrição via e-mail:** ffb@ffb.org.br / tesouraria@ffb.org.br
- **SITE:** <http://ffb.org.br/>
- **Fones:** (61)3349-0157 / (61)3349-0187



COMUNICADO IMPORTANTE

PRORROGAÇÃO!

Foi prorrogado o prazo de inscrição para o Capítulo Nacional das Esteiras 2017, para o dia **30 de Junho de 2017**.

As inscrições podem ser feitas pelos:

e-mail: tesouraria@ffb.org.br / SITE: <http://ffb.org.br/>

O pagamento deve ser realizado na conta da:

Conferência da Família Franciscana do Brasil - CNPJ: 31.166.622/0001-18.

Banco do Brasil – Agência: 1003-0 – Conta corrente: 202.143-9.

Informações: Tel.: 61. 3349-0157. e-mail: tesouraria@ffb.org.br



ORAÇÃO PELO CAPÍTULO DAS ESTEIRAS

Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor,
a Ti cantamos louvores pelos 800 anos do Perdão
de Assis e 50 anos da criação da Conferência
da Família Franciscana no Brasil.

Suscitaste no coração de Francisco o desejo de
irradiar a Tua Misericórdia a todas as pessoas,
que passando por Santa Maria dos Anjos,
sentissem chamadas a vivenciar o Paraíso no tempo
e na história e, que fossem geradoras de Paraíso,
onde as forças do mal insistem em prevalecer.

Louvamos-Te ainda, por suscitar na Igreja de Teu Filho,
a Família Franciscana, não apenas como comunidades
individuais, e sim como o prolongamento do Corpo
de Teu Filho Jesus, a Igreja.

Pedimos-Te a graça da fidelidade ao Espírito das
Origens, fazendo-nos discípulos e discípulas do
Pobrezinho de Assis, encarnando o Evangelho da
Misericórdia, onde a vida estiver ferida.

Que o nosso olhar se estenda a toda Criação,
nossa Casa Comum,
que Teu Reino se estenda através dela.

Conduzi na ternura da Trindade o
Capítulo das Esteiras, que ele seja um novo
Pentecostes para nossa família.

Amém.



CAPÍTULO NACIONAL DAS ESTEIRAS

CELEBRAÇÃO DOS 800 ANOS DO PERDÃO DE ASSIS
50 ANOS DA CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL
APARECIDA - SÃO PAULO - 03 a 06 de agosto de 2017

ffb@ffb.org.br

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome de batismo: _____

CPF: _____ RG _____ ORGÃO EXPEDIDOR: _____

Nome para o crachá: _____

Endereço completo: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ UF: _____ País: _____

Telefones: Residencial: () _____ Celular: () _____

E-mail: _____

- Sexo: () Masculino () Feminino
- Data de Nascimento: ____/____/____ Idade ____ anos
- Estado Civil: () Solteiro(a) () Casado(a) () Outros.....
- Pertence a algum ramo da família franciscana? () Sim () Não
- Se sim, qual? () 1ª Ordem () 2ª Ordem () OFS () TOR () JUFRA Outros.....
- Qual a Província, Congregação, Regional, Fraternidade ou Outra Entidade?

- Serviço na Igreja:
() Bispo () Sacerdote Religioso () Sacerdote Diocesano () Religioso/a () Superiora ou Ministro Provincial () OFS- Especificar o serviço: _____ () JUFRA- Especificar o serviço: _____ () Membro da fraternidade () Amigos
() Simpatizantes.

Recibo em nome: _____

CNPJ: _____

Endereço: _____

PARTICIPARÁ de qual OFICINA? Se SIM marque apenas uma:

- () Artes;
- () Ecologia Integral;
- () Juventudes;
- () Família;
- () Periferias Existenciais.

Quanto às Inscrições:

- 1- Taxa de Inscrição: R\$ 150,00, cada participante deverá depositar essa importância em nome da Conferencia da Família Franciscana do Brasil – Banco do Brasil – Ag.: 1003-0 – Conta corrente: 202.143-9 até o dia 30/06/2017.
- 2- Será considerado inscrito **somente**, quem devolver a ficha de inscrição, devidamente preenchida e acompanhada do **comprovante de depósito** no valor referente à inscrição até 30/06/2017.
- 3- Em caso de desistência, após o pagamento, será devolvido apenas 90% do valor pago, se comunicado até 03/05/2017. Após esta data não haverá devolução.
- 4- Não está incluso na taxa de inscrição, nem alimentação, nem a hospedagem.
- 5- Recomendamos a todos que levem uma cópia do comprovante de pagamento da inscrição para o Capítulo.

Quanto a hospedagem:

**ESGOTADO ATENÇÃO! Participantes do Capítulo Nacional das Esteiras 2017, Aparecida/SP.
Os apartamentos no Hotel Rainha do Brasil, para o Capítulo estão esgotados.**

Quanto a viagem:

- a. **Aeroporto de Guarulhos:** tomar ônibus da Empresa Pássaro Marrom para São José dos Campos e daí para Aparecida. Eles circulam de hora em hora (**valor de R\$ 43,33 – ESSE PREÇO PODE SOFRER ALTERAÇÃO DE ACORDO COM A EMPRESA**). As passagens podem ser adquiridas ida e volta pelo Site: www.passaromarron.com.br e www.litoranca.com.br
- b. **Aeroporto de Congonhas:** se dirigir ao Terminal Rodoviário do Tietê. Empresas Pássaro Marrom ou Cometa direto para Aparecida. Saída de meia em meia hora.
- c. **Aeroporto de Viracopos:** é mais fácil tomar ônibus para o Terminal Rodoviário Tietê.

Comunicações:

- a. Durante o Capítulo teremos uma noite de confraternização. Traga algo típico de sua região (não perecível) para ser partilhado nesta festa e também uma apresentação cultural.
- b. Teremos livros e publicações da CFFB para venda no local do evento.
- c. No centro de Eventos existem redes de *Wifi* disponíveis.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e dúvidas.

Email: tesouraria@ffb.org.br / ffb@ffb.org.br / secretaria@ffb.org.br

Tel: (61) 3349-0157 / (61) 3349-0187



REGIONAIS

AGENDA:

Programação CFFB-RS – 2017

- **Retiros bimensais:** 02/04; 11/06; 27/08; 01/10; 26/11.
- **Seminário 10 anos de existência da “Rede Um Grito pela Vida” e 10 anos JPIC – Inter-regional GR – CRB e JPIC – Assessoria:** Ir. Eurides Alves de Oliveira e Outros - Lages – SC – 28/04 a 30/04.
- **Retiro Anual** – Monte Alverne, São Leopoldo - Assessor: Fr. Estevão Ottenbreit (OFM) 30/04 a 06/05.
- **EDUFRAN** – Escola Especial para Surdos Fr. Pacífico – 10/06.
- **NOVIFRAN** – a confirmar.
- **Abertura da Novena de Santa Clara** - Mosteiro São Damião – Clarissas - 02/08.
- **CFFB NACIONAL:** Capítulo das Esteiras – Santuário de Aparecida – 03 a 06/08.
- **JUNIFRAN** – Local e Assessor a confirmar - 11 a 13/08.
- **SAV Franciscano** - Semana Vocacional da Família Franciscana em Estação-Getúlio - 21 a 27/08.
- **Assembleia Regional DA CFFB-RS** – Casa de Eventos – Freis Capuchinhos – 11/09.
- **SAV Franciscano** - Retiro “No caminho de Assis” - divulgar o carisma franciscano e despertar vocações em Caxias do Sul. 15 a 09/17.
- **Novena de São Francisco** – Paróquia São Francisco – a confirmar.
- **Encontro Sementes do Amanhã** – Escola Especial para Surdos Fr. Pacífico – 04/10.
- **SAV Franciscano** - Reunião de avaliação de 2017 e planejamento de 2018 - 15 a 17/11.

Obs.: Enviamos a programação ainda incompleta. Está sendo pensado uma proposta de possíveis “Jornadas Franciscanas” - nos diferentes núcleos do RS - com atividades para 2017-2018, dentro do tríduo celebrativo dos 50 anos da CFFB-RS.

Maio de 2017

- **Encontro de Formação – Regional São Paulo.**
- **Local:** Salão da OFS – Largo de São Francisco, 133. (Entrada ao lado da Igreja das Chagas).
- **Data:** 27 de Maio de 2017
- **Tema:** Maria, mãe do Evangelho Vivente.
- **Valor:** R\$ 50,00.
- **Assessor:** Frei Vitório Mazzuco, OFM.
- **OBS.:** Confirme via e-mail: regionalsp.cffb@gmail.com, a sua participação.

Maio de 2017

- **CFFB - REGIONAL: GOIÁS, TOCANTINS E DISTRITO FEDERAL.**

Anápolis, 02 de maio de 2017.

Prezados Irmãos e Irmãs: Formadores (as), Postulantes, Aspirantes, Associados (as) de Congregações Franciscanas e simpatizantes de Francisco de Assis, Paz e Bem!

“Ninguém é suficientemente perfeito, que não possa aprender com o outro e, ninguém é totalmente destituído de valores que não possa ensinar algo ao seu irmão.” (São Francisco de Assis).

Alô, Família Franciscana! Estamos muitíssimo interessados (as) na nossa integração como irmãos e irmãs, bebendo da mesma espiritualidade que nos congrega e nos fortalece também no conhecimento uns dos outros e na aprendizagem da convivência fraterna. Não foi sem razão que nosso querido inspirador Francisco de Assis deixou para a humanidade todo um legado de valorização do ser irmão.

O INIFRAN, que faz parte da Programação da Nossa FFB do Regional Centro Oeste é sempre uma oportunidade, preparada com muito carinho e convicção de sua positividade na vivência do que nos diz o pensamento acima.

Destina-se aos iniciantes de todas as Congregações Franciscanas e Associados (as), Ordens Franciscanas, JUFRA e amantes de Francisco de Assis. Objetiva a informação e aprendizado de conteúdos formativos necessários à formação dos participantes, além do estar juntos como nossa grande Família.

Realiza-se em ambiente simples, alegre, construído pelo próprio grupo, motivado pela graça do ser fraterno. Com verdadeiro espírito de comunhão, esperamos conviver com todos (as) neste tempo privilegiado do INIFRAN/2017. Que, desde agora, se sintam acolhidos (as) e bem vindos (as)! Por favor, divulguem esta correspondência e beneficiem mais irmãos e irmãs.

Atendendo à solicitação dos participantes do INIFRAN/2016, assim ficou definido:

- **Tema:** Como seguir os passos de Francisco de Assis, nos dias de hoje;
- **Assessoria:** Frei Moacir Casagrande, OFMcap;
- **Data:** 02 a 04 de junho de 2017;
- **Local:** Centro Franciscano de Formação Paz e Bem (CFFPB), Anápolis, Goiás;
- **Hospedagem / alimentação:** R\$ **150,00** (cento e cinquenta reais) por pessoa, pelo final de semana;
- **Lembrete:** trazer Bíblia, Fontes Franciscanas, Liturgia das Horas, roupa de cama / banho, instrumentos musicais, jogos, bola, **biscoitos, bolos, frutas, ou “algo típico de junho” etc.**, (o que quiser trazer para partilhar);
- **Confraternização da noite do sábado:** você não está convidado. Você é responsável pela construção e efetivação desse momento de lazer. Sugerimos que tragam roupas apropriadas e, quem sabe, uma linda Quadrilha poderia embelezar a nossa Confraternização?;
- **Confirmação de sua presença,** até dia 22 de maio, pelos “e-mails” abaixo;
- **Observação:** não deixe de participar. Se necessário, entre em contato conosco, pelos endereços, abaixo:

Irmã M. do Socorro Rosal: irmsrosal@yahoo.com (**atenção, não tem br**);

Irmão José Pereira Filho: zezinho.delurdes@gmail.com;

Telefones para contato: 62-3333 3800 / cel. 62 - 99268 6102 (Irmã Socorro).

61-3625 4718/ cel: 61 - 99285 6712 (Irmão Zezinho).

Atribuições já confirmadas:

Preparação do Ambiente/Ornamentação e Alojamento: Ir. Solange Helena e aspirante das Irmãs, Franciscanas de Allegany.

Confecção de Crachás e Recepção: Irmãs da Fraternidade de Santa Isabel da Hungria;

Oração de Abertura do Encontro: Ir. Maria da Paz, Franciscana de Allegany;

Oração Matutina do sábado: Ir. Beatriz, das Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada;

Constituição das demais equipes: será feita 6ª-feira à noite. Sempre é agradável contar com pessoas generosas que se dispõem a servir!

Orientação: como chegar ao Centro Franciscano de Formação Paz e Bem (CFFPB)

01- De ônibus, são duas opções:

a) **Descer na Rodoviária Local**, depois, vir caminhando para a Avenida Goiás, atravessá-la e pegar qualquer um dos ônibus citados via Santa Casa: Formosa: Quarta Etapa, Branápolis, JK Nova Capital, Residencial Leblon. Pedir ao Motorista e, descer no ponto do Convento Mãe Admirável, na Avenida Jamel Cecílio. Atravessar a avenida,

contornar a Capela de Santa Maria dos Anjos. Seguir em frente e, a poucos metros, Já na Avenida A (Alex Batista), você se depara com o PORTÃO de ENTRADA do CFFPB.

b) **Descer na Rodoviária Local**, depois, pegar o coletivo para o terminal e, de lá, pegar qualquer um desses ônibus citados (box 07) e seguir o trajeto acima indicado.

02- De Carro:

Apenas seguir o endereço abaixo:

Centro Franciscano de Formação Paz e Bem (Referência Convento Mãe Admirável) - Avenida A (Alex Batista) S/N Qd. 65 Lt. 32. Bairro Jundiá, CEP: 75.114-010 Anápolis, Goiás. Telefone: 62-3333 3800 ou Celular: 62 - 9268 6529.

Com as bênçãos do Ressuscitado, nosso abraço fraterno, p/ Diretoria Regional da CFFB Regional e a Equipe de Coordenação do INIFRAN / 2017, Irmãs: Beatriz, Socorro Rosal, Maria da Paz, eleuza e nosso Irmão Zezinho.

Junho de 2017

- FESTA 2017
- PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO
- Asa Sul (Brasília/DF)

FESTA 2017
SANTO ANTÔNIO
FESTA SOCIAL 09 A 13 DE JUNHO

ALMOÇO SÁBADO, DOMINGO E TERÇA-FEIRA TREZENA DE 31/05 A 12/06

TREZENA DE SANTO ANTÔNIO
MISSA DOS NAMORADOS
ARTIGOS RELIGIOSOS
COMIDAS TÍPICAS
SHOWS MUSICAIS
QUADRILHAS
JOGOS

FESTA COM MUITA SEGURANÇA E MUITA ALEGRIA

PATROCÍNIO MASTER

Bonasa É fácil comer bem.
AC COELHO TUDO PARA CONSTRUÇÃO
Rádio Web 911 Um novo conceito em rádio

PARÓQUIA E SANTUÁRIO **SANTO ANTÔNIO**
www.paroquiasantoantonio-df.com.br

Av. W5 Quadra 911 Bloco B
Asa Sul - Brasília/DF
(61) 3345-3246 / 3345-0106
paroquiasto@gmail.com

www.radio911psa.com

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA	PROGRAMAÇÃO SOCIAL
31/05 a 12/06 - TREZENA DE SANTO ANTÔNIO	09/06 a 13/06 - BARRACAS/SHOW (18h ÀS 23h)
PROGRAMAÇÃO DA TREZENA	PROGRAMAÇÃO DA FESTA
<p>31/05 - MISSA 19h</p> <p>01/06 a 03/06 - MISSA 19h</p> <p>04/06 - MISSA ÀS 20h</p> <p>05 a 08/06 - MISSA ÀS 19h</p> <p>DIA 09/06 - MISSA SERTANEJA 19h</p> <p>DIA 10/06 - MISSA 19h</p> <p>DIA 11/06 - MISSA 20h</p> <p>DIA 12/06 - MISSA DOS NAMORADOS 19h</p>	<p>DIA 09/06 - MISSA SERTANEJA 19h - 18h ÀS 23h QUADRILHA, BARRACAS E SHOW COM RONI E RICARDO</p> <p>DIA 10/06 - ALMOÇO 12h - 18h ÀS 23h QUADRILHA, BARRACAS E SHOW COM BANDA ZABUMBAZUL</p> <p>DIA 11/06 - ALMOÇO 12h - 18h ÀS 23h BARRACAS E SHOW ROBSON E THIAGO</p> <p>DIA 12/06 - QUADRILHA DO COLÉGIO SANTO ANTÔNIO. 18h ÀS 23h BARRACAS E SHOW COM TRIO BALANÇADO</p> <p>DIA 13/06 - 18h ÀS 23h - BARRACAS E SHOW COM RONNY E ROBERTA</p>
<p>13/06 MISSAS EM HONRA A SANTO ANTÔNIO</p> <p>06h, 07h15, 08h30, 10h 12h, 15h, 17h, 18h30 E 20h</p>	<p>13/06 CAFÉ, ALMOÇO, SHOW</p>

NOTÍCIAS:

Capítulo Eletivo da OFS Regional Sul 2 / SC.

Nos dias 07, 08 e 09 de abril de 2017 aconteceram na cidade de Blumenau SC, mais um Capítulo Eletivo da OFS Regional SUL 2 – SC.

Com a presença do Ministro nacional Vanderlei Suélio Gomes e o Assistente nacional, Frei. Alexandre Patucci.

No dia 07 aconteceu a reunião com os Assistentes Nacionais Regionais e Locais. Dia 9 foi eleito o novo conselho para o triênio 2017 a 2020.



Capítulo Regional das Esteiras CFFB-MA.

A Conferência da Família Franciscana do Brasil – CFFB celebra no Capítulo Nacional das Esteiras 2017, os 800 anos do perdão de Assis e 50 anos da Conferência da Família Franciscana do Brasil, com o Tema: Levar ao Mundo a Misericórdia de Deus e Lema: É preciso voltar a Assis.

A CFFB - Regional Maranhão realizou o Capítulo REGIONAL das Esteiras, no dia 21 de abril, na Igreja Menino Jesus de Praga, no bairro da Cohama em São Luís-MA. Além dos irmãos de São Luís, o encontro acolheu participantes das cidades de Trizidela do Vale, Bacabal e Tuntum, e reuniu a 1ª Ordem, 2ª Ordem e 3ª Ordem da Família Franciscana.



Frei José Hugo Silva (OFMConv.)



Assessores: Therliane Silva e Frei Antônio Clécio (OFM)

Regional de formação da JUFRA) e Frei Antônio Clécio (OFM).

A oficina de Cantos Franciscanos contou com a assessoria de Frei Romário Avelino (OFMConv.).

Na parte da manhã, a formação inicial foi ministrada por Frei José Hugo Silva (OFMConv.) com o Tema: Levar ao Mundo a Misericórdia de Deus, onde ele discerniu sobre o sentido da Porciúncula para Francisco e o Lema: É preciso voltar a Assis, falou sobre a necessidade de voltarmos ao primeiro amor, a ouvir a voz de Deus. Na desanimação procurar o ardor que nos impulsionou a vida de entrega e doação à caminhada franciscana.

A tarde houve as três oficinas do capítulo simultaneamente. A oficina de Formação Franciscana a partir das fontes, contou com a assessoria da Irmã Maria de Lourdes e Frei Raphael Hattyla (OFMCap.).

A oficina de Ecologia Integral a partir das fontes, contou com a assessoria da Irmã Therliane Silva (Assessora

Às 18h00m iniciou-se a missa de encerramento do Capítulo. Logo após, com muito carinho e gratidão, houve os agradecimentos e o encontro foi finalizado. Esse encontro foi tão bom, que nossa Irmã Saleth Rodrigues, OFS, falou "que os momentos vivenciados nos impulsionam a reacender o ardor franciscano, nos reaproximar de Assis e viver as origens do nosso carisma. Foi Muito gratificante está entre irmãos vivendo a alegria do Evangelho."



FOTO OFICIAL

Por Rayssa Bezerra

(Secretária Regional de Comunicação, Escrituração e Arquivo).

<https://juframaranhao.blogspot.com.br/2017/04/encontro-capitulo-regional-das-esteiras.html>



Manifestação da Família Franciscana – RS.

SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E DAS LEIS TRABALHISTAS

Como CFFB-RS, afirmamos nossa sintonia com a Conferência da Família Franciscana do Brasil, com a CNBB, com a CRB, com a manifestação de Bispos diocesanos, de responsáveis por entidades religiosas católicas e com todas as pessoas de “boa vontade” nesta hora difícil em que vemos nossa Pátria e todo o povo brasileiro. Hora em que decisões nacionais mal pensadas, poderão vir a pesar sobre os irmãos e irmãs mais necessitados: os pobres, as crianças, os idosos, os doentes, os deficientes e de tantas formas fragilizados.

Propomos que todas e todos, irmãos e irmãs, nos engajemos na mobilização nacional, pacífica, mas corajosamente, como quem desaprova a Reforma da Previdência, na forma em que tramita, o inconcebível retrocesso dado aos direitos humanos e trabalhistas, a custo antes conquistado. Ações concretas de nossas instituições franciscanas testemunhem a reivindicação de novos e justos rumos para todo o povo brasileiro.

Com todo o empenho, nesta hora, busquemos unidos ao nosso Pastor, o Papa Francisco, o cumprimento do mandato de Jesus Cristo para que “*todos tenham vida e a tenham em abundância*” (Jo10,10).

Da coordenação da CFFB-RS para os irmãos e irmãs.

Ir. Lourdes Mantovani, CIFA p/CFFB-RS.

ORDENS, CONGREGAÇÕES, PROVÍNCIAS E MOSTÉIROS

AGENDA:

Novembro de 2017

- **XVI Capítulo da Santíssima Trindade.**
- ➤ **Local:** Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade, em Curitiba/PR.
- **Data:** Novembro de 2017.
- **Tema:** “Na dinâmica da Trindade, modelando um novo jeito de Ser e Servir”.
- **Lema:** “Levante-se e desça até a casa do Oleiro; aí eu comunicarei minha palavra a você.” Jr 18, 2.
- **Organização:** Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade.
- **Informações:** 41. 3262-3599 / www.franciscanas.com.br.

R. Simão Bolívar, 1801 Hugo Lange - Curitiba PR · (41) 3262.3599 · www.franciscanas.com.br



Curitiba, 06 de março de 2017.

Caríssimas (os) irmãs e irmãos!
Paz e bem!

Na unidade da Trindade que nos irmana somos chamadas a serem testemunhas do Amor do Deus Uno e Trino com as irmãs e os irmãos e com toda a criação.

Com este desejo sincero e profundo que aponta o Carisma da Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade, da escuta atenta dos apelos da Trindade e do clamor da realidade que nos cerca, estamos preparando e vivendo este **Ano Capitular**, em que celebramos o **XVI Capítulo Geral Eletivo** em novembro deste ano.

Com o *Tema: Na dinâmica da Trindade, modelando um novo jeito de Ser e Servir*, e o *Lema: “Levante-se e desça até a casa do Oleiro; aí eu comunicarei minha palavra a você.” Jr 18, 2*, quer revigorar nosso SER e SERVIR Franciscano Trinitário entre os mais necessitados.

Neste espírito de unidade e irmandade contamos com a sintonia e preces de todas/os para que nos deixemos iluminar pela Trindade e que as decisões tomadas sejam para o fortalecimento e crescimento de cada Irmã, da Congregação e da Igreja e com isto sejamos sinais da alegria e da profecia do Reino de Deus e possamos assumir com renovada paixão a missão que o Deus Uno e Trino confia à Congregação.

Antecipadamente agradecemos as orações e unidade com nossa congregação neste momento tão importante da nossa história e pedimos que a Trindade de Ternura abençoe, ilumine, oriente, proteja e acompanhe a todas/os na missão.

Abraço fraterno,

Irmã Rosmari Cortina
Coordenadora Geral

Novembro de 2017



COMISSARIADO
DA TERRA SANTA

PEREGRINAÇÃO DOS JOVENS NA TERRA SANTA

Animador espiritual: Frei Edgar Alves Pereira, OFM
Organização: Comissariado da Terra Santa no Brasil (Centro Oeste)

Missão: Jovens brasileiros fazendo o caminho de Jesus Cristo e encontrando com jovens que vivem na Terra Santa.

Espiritualidade: Teremos a Santa Missa todos os dias em algum dos santuários e outras devoções religiosas.

Participante: Deverá ter a idade entre 18 a 40 anos. As exceções deverão passar pelo Comissariado da Terra Santa.

Dia 10 Novembro 2017- (Sexta-feira)

A saída será do aeroporto de GOIÂNIA para SÃO PAULO com destino a TEL AVIV (com escala em Roma).

Dia 11 Novembro 2017 – (Sábado)

Chegada no aeroporto Ben Gurion e seguiremos de ônibus para Nazaré, cidade onde Jesus passou sua infância e adolescência. Hospedagem em Nazaré.

Dia 12 Novembro 2017– (Domingo)

Caminhada para conhecer a Basílica da Anunciação, a Carpintaria de São José e a Fonte da Virgem. Também conheceremos Caná da Galiléia, local do primeiro milagre de Jesus. Vamos descer caminhando o Monte Tabor depois de visitar a Basílica da Transfiguração. Momento forte de retiro espiritual. Vamos fazer um encontro com o guardião da Basílica da Anunciação Frei Bruno Várriano.

Dia 13 Novembro 2017 – (Segunda-feira)

Passo de barco pelo Mar da Galiléia até chegarmos a Cafarnaum, cidade de Pedro, onde se encontram as escavações da antiga Sinagoga e da Casa de São Pedro. Descer caminhando ao Monte das Bem Aventuranças, onde ocorreu o Sermão da Montanha. Continuaremos até o Primado de Pedro e à Tabga (local da multiplicação dos pães e peixes). Veremos ainda o Rio Jordão.

Dia 14 Novembro 2017 – (Terça-feira)

Seguiremos viagem até a região do Mar Morto. Momento para visita a paróquia de Jericó com um encontro com o pároco e com jovens locais.

Dia 15 Novembro 2017 – (Quarta-feira)

Caminhada para percorrer os passos de Jesus no Domingo de Ramos, descendo o Monte das Oliveiras passando na Igreja do Pater Noster (Pai Nosso), teremos a vista panorâmica da cidade, visitar a Igreja Dominus Flevit e o jardim do Getsêmani, onde está a Basílica da Agonia (ou das Nações). Momento de retiro espiritual no jardim do Getsêmani.

Dia 16 Novembro 2017– (Quinta-feira)

Entraremos pela Porta dos Leões na Cidade Antiga e vamos caminhando para visitar a Igreja de Sant'Ana. Seguiremos então pela Via Dolorosa, feita por Jesus Cristo em sua Paixão, desde a Capela da Flagelação, até a Igreja do Santo Sepulcro.

Visitaremos o Monte Sião, onde se encontra o Cenáculo, local da Última Ceia e a Igreja da Dormição de Nossa Senhora. E também vamos ao Muro das Lamentações.

Encontro com o Frei Marcelo Cichenelli, coordenador dos comissários da Terra Santa.

Dia 17 Novembro 2017– (Sexta-feira)

Depois iremos para a cidade natal de São João Batista, Ain Karem, onde Isabel e Zacarias moravam e receberam a visita de Maria, a Mãe de Deus (Lc 1,39-56). Encontro com Frei Fábio Inácio para conhecer a realidade dos jovens que vivem na Terra Santa.

Dia 18 Novembro 2017 – (sábado)

Vamos a cidade do Nascimento de Jesus, Belém. Visitaremos a Basílica da Natividade, construída sobre a gruta onde Cristo nasceu, e a Igreja de Santa Helena, onde está outra gruta, na qual São Jerônimo traduziu a Bíblia para o latim.

Dia 19 Novembro 2017 – (domingo)

No horário indicado vamos para o aeroporto Ben-Gurion em TEL AVIV com destino a SÃO PAULO- GOIÂNIA (com escala em Roma).

Valor do pacote por pessoa USD 2.580,00 (dólares)

VALOR PODE SER DIVIDIDO EM ATÉ 18 VEZES PARA QUEM COMEÇAR A PAGAR EM FEVEREIRO.

Hospedagem será nos conventos e escolas franciscanas na Terra Santa.

Alimentação: por conta de cada pessoa.

Não inclui nenhuma despesa de caráter pessoal tais como: lavanderias, telefonemas, passeios opcionais, despesas com documentações (Passaporte).

O passaporte tem que ter a validade superior a 6 meses da data da viagem.

O pacote inclui seguro básico de saúde e taxas de embarque.



VAGAS LIMITADAS:



Informações:

62 3943-0406

62 7812-8228



Uma peregrinação inesquecível para o jovem brasileiro que participar.

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**

NOTÍCIAS:

✚ **Carta aberta ao povo brasileiro contra a Subtração de Direitos Fundamentais.**

“Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: ‘O que tens a fazer, executa-o depressa’” (Jo 13,27).

Reunidos no Convento São Francisco, em Olinda (PE), o primeiro Convento da Ordem dos Frades Menores no Brasil (1585), entre os dias 27 e 31 de março, nós, os Ministros e Custódios da Conferência da Ordem dos Frades Menores do Brasil (CFMB), desejaram manifestar nossa máxima preocupação diante do momento político e social que vivemos em nosso país. O ritmo célere da tramitação de propostas polêmicas em torno de temas delicados faz-nos recordar a pressa de Judas Iscariotes para entregar Jesus aos poderosos. Neste caso, entregue de bandeja ao interesse dos detentores do poder e do dinheiro está o povo brasileiro, especialmente os mais simples: trabalhadores e assalariados.

Propostas aos moldes da PEC 287/16, que versa sobre a reforma da Previdência, e o “desengavetamento” repentino e acelerado do Projeto de Lei 4.302/98, que aprova a terceirização irrestrita de todas as atividades profissionais, soam como uma “corrida” contra o tempo de quem deseja, à força de um momento de instabilidade e insegurança, ver aprovadas leis que, à custa da subtração dos poucos recursos de muitos, concentrar ainda mais a riqueza nas mãos de uma seleta minoria.

Cientes de que teto, terra e trabalho são direitos inalienáveis de todo e qualquer ser humano (Cf. discurso do Papa Francisco aos Movimentos Populares em outubro de 2014), e em comunhão com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), a Conferência da Família Franciscana no Brasil (CFFB), os Presidentes e Representantes das Igrejas Evangélicas Históricas do Brasil e outras entidades e instituições que manifestam as mesmas preocupações, queremos também apresentar nossa disposição em trabalhar com firmeza para que nenhum direito dos mais pobres seja subtraído injustamente. Pautados pelos princípios do respeito, da justiça e da paz, valores irrenunciáveis de nossa tradição franciscana, convocamos todas as pessoas de boa vontade, especialmente nas comunidades de fé onde nos fazemos presentes, a se mobilizarem ao redor destes temas, a fim de buscarmos o melhor para o nosso povo.

Olinda, 31 de março de 2017.” Conferência dos Frades Menores do Brasil.

Frei Valmir Ramos, OFM, Definidor Geral da Ordem dos Frades Menores (Roma, Itália) e os outros Ministros e Custódios da OFM no Brasil.

(Conferência dos Frades Menores do Brasil, da Ordem fundada por São Francisco em 1209, lançou uma nota dura contra as reformas do governo Temer neste Dia Nacional de Mobilização (31 de março). Os franciscanos compararam a pressa do governo Temer em aprovar as reformas com a pressa de Judas para entregar Jesus aos poderosos de então: “O ritmo célere da tramitação de propostas polêmicas em torno de temas delicados



faz-nos recordar a pressa de Judas Iscariotes para entregar Jesus aos poderosos. Neste caso, entregue de bandeja ao interesse dos detentores do poder e do dinheiro está o povo brasileiro, especialmente os mais simples: trabalhadores e assalariados.” A nota tem o título de Carta Aberta ao Povo Brasileiro contra a Subtração de Direitos Fundamentais. Os nove líderes regionais da Ordem dos Frades Menores (OFM),

além do Definidor Geral da Ordem, sediado em Roma, Frei Valmir Ramos, OFM, estão reunidos em Olinda (PE) desde a última segunda (27). Os Franciscanos Menores são o maior dos três ramos tradicionais daquela que é conhecida como família franciscana, composta também pelos Capuchinhos e Conventuais. Os Frades Menores são em mais de 14 mil no mundo e cerca de mil no Brasil).

Carta do Ministro Provincial da Ordem dos Frades Menores Conventuais.



Prot. 010/2017

PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO BRASIL Ordem dos Frades Menores Conventuais

Santo André, 27 de abril de 2017

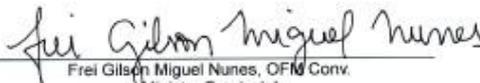
ACERCA DA ATUAL SITUAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL DO BRASIL

Convocados pela memória de Francisco de Assis, somos chamados a testemunhar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo em todas as esferas da vida humana. Em tempos sombrios somos convocados a testemunhar a luminosa herança cristã. Irmanados com a Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB), com a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), com a Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB) e tantas outras organizações da sociedade civil somos levados a abrir nossas janelas e perceber a real situação de nosso país.

Após a grave ruptura da estrutura democrática do afastamento da Presidenta Dilma Rousseff, temos nossas vidas politicamente conduzidas por um governo questionável, capitaneado pelo senhor Michel Temer. Esse governo está promovendo, acompanhado de parcelas significativas do poder judiciário, legislativo e de uma mídia inescrupulosa, um verdadeiro desmonte dos mais variados direitos sociais conquistados a duras penas no decorrer da história. Esse desmonte, projeto perdedor nas urnas, promove uma política neoliberal voltada para o grande capital, deixando às margens a população trabalhadora. Esse nefasto projeto de poder alcança seu auge de maldade com a retomada de um antigo e perigoso projeto de liberação irrestrita do trabalho terceirizado (dos tempos do Governo FHC) e com a danosa PEC da Reforma da Previdência Social.

Estamos diante de um progressivo ataque aos direitos básicos da cidadania: o lucro e a ganância passam a ser mais importantes do que o ser humano. A seguridade social, a saúde pública, a educação universal encontram-se em flagrante ameaça. Como cristão e franciscano não podemos nos calar. Somos chamados a testemunhar a vida e nos colocar ao lado dos mais sofridos e espoliados por um sistema econômico que prima pela descartabilidade de pessoas.

Coloquemo-nos diante das opções de Cristo e manifestemos nossa solidariedade e ajuda aos homens e mulheres que sofrem. Sejamos porta-vozes da esperança num mundo cada vez mais marcado por divisões, rivalidades e ódio. Sejamos, tal qual nosso pai Francisco, pessoas capazes de promover a reconciliação e a lutar obstinadamente pela justiça que brota do Amor.


Frei Gilson Miguel Nunes, OFM Conv.
Ministro Provincial

Convento Senhor do Bonfim
Rua Oratório, 1458 – Santo André – SP – Caixa Postal 200 – 09015-970
freigilson@gmail.com (ministro provincial) – sec.psfa@gmail.com (secretário)

✚ **Papa reúne-se com os Ministros Gerais Franciscanos.**

Em 10 de abril de 2017, o Papa Francisco se reuniu com os quatro Ministros Gerais da Ordem Franciscana: Frei Marco TASCA, OFM Conv .; Frei Michael PERRY, OFM; E Frei Mauro JOHRI, OFM Cap .; Frei Nicholas POLICHNOWSKI, TOR.

Durante a reunião, os Ministros Gerais apresentaram ao Santo Padre informações sobre o projeto de construção da Universidade Franciscana, a comunidade interobediática na Terra Santa e as iniciativas comuns e fraternas previstas para a comemoração do aniversário do Touro Ite vos e de São Francisco 'Visita ao Sultão Malik al-Kamil em Damietta (Egito).

Ao mesmo tempo, apresentaram ao Papa um pedido para que lhes fosse permitido confiar aos frades que não são sacerdotes papéis na liderança comunitária (guardião, Custódio e Ministro Provincial).

Finalmente, pediram ao Papa Francisco que conceda uma audiência especial a todos os frades que irão a Roma no aniversário da aprovação da nossa Regra, 29 de novembro de 2017.



Fonte: Franciscanos Conventuais

✚ **Irmãs Catequistas Franciscanas têm novo governo.**

A Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, com 97 anos de fundação, está de governo novo. A escolha da Equipe de Coordenação Geral das Irmãs Catequistas Franciscanas para o sexênio 2013 -2018 foi feita durante a realização do XXIII Capítulo Geral, realizado de 12 a 18 de outubro de 2016 em Curitiba (PR).

A nova equipe está assim formada:

Ministra Geral – Irmã Izaura Souza Cordeiro;

Vice Ministra Geral – Irmã Maria Lunardi;

Conselheiras – Irmã Ana Pereira Macedo, Irmã Teresinha Tontini e Irmã Ivonete Gardini.

Suplentes: Irmã Laura Vicuña Pereira Manso e Irmã Alzira Munhoz.



Um pouco de história

No dia 14 de janeiro de 1915, na Igreja de São Virgílio, próximo a Rodeio, as três jovens manifestaram a Frei Polycarpo a disposição de se consagrar ao Senhor e permanecer para sempre no serviço que tinham assumido. Outras jovens, animadas pelo mesmo ideal de vida, uniram-se às três primeiras e logo o grupo cresceu. Duas a duas, viviam nas comunidades do interior da paróquia. Dedicavam-se ao magistério escolar e à catequese, realizavam as tarefas domésticas, cuidavam da capela e organizavam as orações. Completavam o dia com trabalhos hortigranjeiros. A casa, pequena e pobre, era simples como a casa dos colonos. As “Mestras”, como eram chamadas, viviam do jeito do povo

simples do meio rural. O bispo de Florianópolis, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, aprovou o grupo dando-lhe o nome de “Companhia das Catequistas”.

Nos primeiros tempos, as Catequistas tiveram o apoio das Irmãs da Divina Providência, especialmente através de Irmã Clemência Beninca e Irmã Ambrosina Van Beck, que as orientaram no serviço da educação.

Na década de 1930, as escolas paroquiais foram assumidas pelo Estado. As Catequistas, completados os estudos exigidos, tornaram-se professoras de escolas públicas, característica conservada ainda hoje.

A Companhia se desenvolveu e foi para outros Estados e regiões missionárias, ultrapassando também as fronteiras do Brasil. Hoje são seis províncias, com fraternidades em 20 Estados do Brasil e no Distrito Federal, e em mais nove países. Desde a década de 1940, as “Mestras” começaram a ser chamadas também de “Irmãs”. Em 1958, fazendo justiça à origem franciscana do grupo, o nome foi completado e reconhecido oficialmente: “Irmãs Catequistas Franciscanas”.

Tags: FFB Irmãs Catequistas Franciscanas têm novo governo.

Mas de 100 jovens promovem a paz nas missões franciscanas da juventude.

Entre os dias 21, 22 e 23 de abril aconteceram à primeira edição das Missões Franciscanas da Juventude, em Gravataí-RS. Um final de semana intenso, ao qual mais de 100 missionários/as vindos de Curitiba, no Paraná, e de doze cidades do Rio Grande do Sul levaram o lema “Vai e Reconstrói a Paz” para seis comunidades do município.

Organizado pela Província São Francisco de Assis, as Missões têm o objetivo de levar o carisma de São Francisco de Assis e Santa Clara para as realidades locais afirmando o pedido do Papa Francisco de se ter uma “Igreja em saída”. Durante os três dias de missões, jovens e pessoas voluntárias do município puderam caminhar nas regiões atendidas pela Rede de Comunidades São José, a qual os franciscanos atuam. Nelas, os missionários/as puderam conhecer as mais diversas realidades com as visitas em famílias, em asilos e num centro de reabilitação do município.

As Missões Franciscanas da Juventude acontecem em todo o país organizado por cada Província Franciscana. O Diretor das Pontifícias Obras Missionárias, Padre Maurício Jardim, durante a sua visita na missa de encerramento do encontro, enfatizou a alegria de estar participando da primeira edição das Missões, em Gravataí, reafirmando cada vez o mais o pedido do Papa Francisco. Para o padre essas iniciativas são importantes para se levar a alegria do Evangelho a todos. “Nós colaboramos com a missão de Deus de três formas, que é rezar para as missões; partilhar; e se colocar como missionário indo aos lugares que mais precisam. A missão se faz com os joelhos daqueles que rezam das mãos que partilham e dos pés que partem”, disse o Padre Maurício, enfatizando o tripé que move as missões ao redor do mundo.

Jovens do Rio Grande do Sul já marcaram presença em outras Missões que aconteceram no Brasil. Neste ano, eles participaram da quarta edição das Missões em Curitiba, que reuniu cerca de 500 missionários/as. Com a vontade de se realizar este evento em terras gaúchas, o Moderador das Missões da Província São Francisco de Assis, Frei Franklin Freitas, ressaltou a alegria de estar acontecendo as Missões, na qual os jovens puderam vivenciar na acolhida, na conversa e em abraços o carisma franciscano. “Após participarmos das Missões em outras regiões, começamos a nutrir esse desejo de fazermos em nossa terra esse projeto missionário. Há muito amor envolvido em tudo isso, desde que as lideranças foram se contagiando e começaram a trabalhar começou a somar muita gente, e depois ao retornamos das visitas conseguimos perceber a alegria que fizemos para as pessoas”, ressaltou Frei Franklin, emocionado com o resultado dos três dias.

Na manhã de domingo (23/4), os missionários/as, emocionados e repletos de alegria, puderam partilhar os momentos vividos com o grande grupo. Após a partilha, a comunidade se fez presente na Igreja Santa Rita de Cássia, na Morada do Vale I, em Gravataí, para a missa de encerramento das Missões. Durante a missa os jovens colocaram os seus nomes numa urna em formato de TAU, que será levada no encontro nacional dos franciscanos, em Aparecida-SP; e também, foi anunciada a próxima cidade que receberá as Missões, que será Horizontina-RS. Na alegria de renovar as esperanças daqueles que mais necessitam, promovendo a paz para os quatro cantos de Gravataí, os missionários/as terão para sempre as memórias destes três dias especiais.



Texto por Paulo Nemitz Junior e Frei Antonio Izael OFM.

CENTRO FRANCISCANO

AGENDA:

06 de Março a 31 de Outubro de 2017

- **Master em Evangelização.**
- ➤ **Promotor do curso:** UCLAF (União das Conferências Franciscanas da América Latina e Caribe).
- **Efetivação do curso:** Instituto Teológico Franciscano.
- **Convite:** “Nós, da equipe de coordenação do Master em Evangelização/17, juntamente

com os assessores, ao apresentar o Master em Evangelização, estamos confiantes em poder apresentar uma ótima opção de investimento humano para este ano. cremos que o Curso poderá se constituir numa boa conjugação entre espiritualidade e reflexão, uma espécie de “parada”, uma “retirada” para beber, pessoalmente, em fontes da teologia e da espiritualidade evangelizadora franciscana e

 <p>INSTITUTO TEOLÓGICO FRANCISCANO FACULDADE DE TEOLOGIA PETRÓPOLIS, RJ</p> <p> Pontificia Universidade Antonianum Roma - Itália</p>  <p>Master em evangelização Interpelações e Perspectivas</p> <p>Pós-Graduação</p> <p>secretaria@itf.org.br www.itf.org.br</p>	<p>Duração Oito meses: 06/março a 31/outubro</p> <p>Requisitos Curso superior universitário ou correspondente e prática evangelizadora</p> <p>Línguas Português e espanhol</p> <p>Hospedagem - Junto ao Convento do Sagrado Coração de Jesus (homens) - Conventos de irmãs (mulheres)</p> <p>Investimento para o curso US\$ 150,00 / mês</p> <p>Inscrições De 1º de novembro à 28 de fevereiro</p>	<p>Informações Instituto Teológico Franciscano FACULDADE DE TEOLOGIA Rua Coronel Veiga, 550 - Centro 25655-151 Petrópolis Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (24) 2243-9959 E-mail: secretaria@itf.org.br www.itf.org.br</p> <p><small>Faculdade de Teologia reconhecida pelo MEC (Port. 965 28/04/06 - D.O.U. de 02/05/06) e afiliada à Pontificia Universidade Antonianum (PUA) - (Proc. 89/2006, de 14 de março de 2006).</small></p> <p> EDITORA VOZES</p>
--	--	---

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**

eclesial. Terá caráter de estudo e meditação; poderá levar a uma refontalização e a um renovado compromisso evangelizador na atualidade.

O Curso começará, efetivamente, no dia 06 de março de 2017. Antes, conforme o calendário estabelecido, oferecemos uma introdução à língua portuguesa e, havendo solicitação, também à língua espanhola. Mas, em si, esta introdução só deseja facilitar a compreensão de aulas/classes; mas, havendo já algum contato com a língua espanhola ou portuguesa ou tendo facilidade para línguas, esta introdução pode ser facultativa”.

Fraternalmente – Fr. Elói D. Piva/com equipe (Fr. Ronaldo e Frei Leonardo)

Julho de 2017; Janeiro de 2018

- **ESTEF – Especialização em Formação para a vida Religiosa.**
- **Objetivo:** Qualificar religiosos/as que atuam ou atuarão em processos formativos da Vida Religiosa, bem como religiosos e religiosas que aceitem o desafio da formação permanente e continuada, para uma presença mística e profética no mundo de hoje e proporcionar fundamentos teológicos para os formadores/as e para os religiosos/as que queiram atualização e/ou aprofundamento nas principais questões teológicas da vivência da fé.
- **Destinatários:** Religiosos/as atuando ou preparando-se para atuar na formação para a Vida Religiosa e religiosos e religiosas em formação permanente.
- **Coordenação:**
- Gilmar Zampieri e Salette Dal'Mago
- **Datas dos Encontros:** 25 a 30 de julho de 2016; 09 a 28 de janeiro de 2017; 24 a 29 de julho de 2017; 08 a 27 de janeiro de 2018.
- **Divulgação dos/as selecionados/as:** 22 de junho de 2016 no www.estef.edu.br e comunicação via e-mail.
- **Entre em contato:** pos@estef.edu.br
- **Baixe aqui sua Ficha de Inscrição:** <http://www.estef.edu.br/site/files/media/Ficha.docx>

Curso Franciscano 2018



Centro Franciscano de Espiritualidade
Província dos Capuchinhos de São Paulo
Seminário Seráfico São Fidélis

CURSO FRANCISCANO DE VERÃO – 2018 **DE 7 a 27 DE JANEIRO EM SÃO PEDRO (SP - BRASIL)**

Neste ano, o curso abrangerá a sua totalidade, ou seja, os 3 anos, como na suas origens. Estruturando em 3 eixos distintos e complementares entre si, está distribuído em 9 unidades. Para 2018 temos: o 1º ano (unidades 1, 2 e 3); o 2º ano (unidades 4, 5 e 6) e o 3º ano (unidades 7,8 e 9).

NOTÍCIAS:

✚ **AEFRAN – Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano.**

No período de 22 de janeiro a 03 de março de 2017, foi realizado o XI AEFran – Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano, no Seminário Maior de Viamão, RS, com a coordenação de Frei Sergio M. Dal Moro, Conselheiro Geral da Ordem dos Capuchinhos. Integrou também a equipe, o frei capuchinho Henrique Arguilhar Filho de Brasília, Ir. Lourdes Mantovani, Franciscana de Nossa Senhora Aparecida de Porto Alegre, RS e Ir. Helena Biesdorf, Franciscana da Penitência e Caridade Cristã de Santa Maria - RS.

O curso teve 16 participantes, número máximo possível devido à dinâmica do mesmo. O grupo era composto por 08 frades capuchinhos, 01 frade menor, 01 irmã Clarissa e 06 irmãs franciscanas de congregações diversas. Estes cursistas eram provenientes de todas as regiões do Brasil e 03 Irmãs estrangeiras vindas da Angola, Moçambique e Guatemala.

Sendo o objetivo de o curso preparar religiosos e religiosas para o ministério do acompanhamento espiritual, além das teorias fundamentais, os participantes foram chamados a muita vivência, conversão e crescimento pessoal na fé. A base foram elementos da Palavra de Deus, das Fontes Franciscanas e da Psicologia. Pois, quem deseja colaborar com outras pessoas no caminho espiritual, necessita antes fazer seu próprio caminho de conversão.

O próximo curso está previsto para o período de **21 de janeiro a 02 de março de 2018** em Porto Alegre, RS. As inscrições serão abertas a partir de maio.

Seguem alguns depoimentos de cursistas do AEFran 2017:

“Uma experiência única na vida, de aprendizado pela experiência e conhecimento do caminho espiritual de forma a abrir largos horizontes para si mesmo e para ajudar os outros... É uma obra de Deus para a vida consagrada.”

“Um curso experiencial de reaprendizagem, ressignificação, de encontro, de fraternidade. Um curso para saborear a presença terna e amorosa de Deus.”

“Para mim o AEFran veio ao encontro de algo que eu buscava... foi muito além do que eu esperava uma valia enorme para minha vida humana, espiritual e fraterna.”

“É uma grande graça! O clima criado de abertura e de confiança proporcionou a partilha e cura das feridas. O encorajamento para perceber as emoções do momento presente em oração e no Acompanhamento Espiritual ajudou a abertura nos momentos de oração, na experiência de Deus.”



“Sinto o AEFran como uma grande obra de Deus que, além de ter a preocupação de formar ministros hábeis ao acompanhamento espiritual... é um verdadeiro instrumento de reconstrução de vidas consagradas a Deus que precisam voltar ao seu Ponto de Partida, ao seu Primeiro Amor em uma nova experiência amorosa e envolvente com o Amado... que quer restaurar-nos para que possamos ajudá-lo a restaurar.”

✚ **CNBB.**

Selecionamos para você, alguns trechos dos referidos artigos:

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**

“Algo significativo acontece neste período na Igreja Católica no Brasil. Há décadas a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal. Atenta à realidade do povo – suas angústias, cruces, sofrimentos –, apela a todas as consciências para uma questão principal: a defesa da vida em plenitude. Deste modo, a Campanha quer convocar toda a sociedade a construir uma cultura de fraternidade que possa ajudar as pessoas a viverem mais felizes e integradas, denunciando aquilo que viola os direitos de todos os seres humanos, sobretudo dos mais pobres.” (*Biomás Brasileiros: Conhecer para cuidar* – James Luiz Girardi).

“Quando falamos em conservação de Biomás, nos referimos, na mesma medida, à manutenção das nossas condições, pois somos também VIDA. Vamos além da máxima “preservar o planeta”, pois o planeta não precisa ser preservado, sua natureza é dinâmica... Se a humanidade precisa preservar algo, isso diz respeito, antes de tudo, às suas próprias condições de permanecer em um planeta com água potável, oxigênio disponível e, no mínimo, terra fértil para a produção de alimentos.” (*Biomás brasileiros* – Valesca Barros Barcelos Fernandes).

“Cuidar dos biomás é muito mais do que cuidar da natureza. Cuidar dos biomás é pensar na criação como um todo, é pensar de forma integradora e geradora de vida. É analisar as atitudes humanas que têm reflexos diretos na natureza, tais como: os rejeitos sólidos e poluidores das fábricas, os venenos nas lavouras de monocultura, o desmatamento desenfreado, as favelas que se formam em torno de morros e rios, os esgotos a céu aberto ou despejados nos mares e rios. É refletir sobre os altos índices de criminalidade, pensar nas populações carcerárias, na violência contra as mulheres e muitos outros males que assolam a nossa sociedade.”

(*Cuidar dos biomás, cuidar da vida* – Wagner José da Rosa).

Grande Sinal

REVISTA DE ESPIRITUALIDADE E PASTORAL



CULTIVAR E GUARDAR A CRIAÇÃO

JUFRA

Jufra é o nome resultante da abreviatura de Juventude Franciscana. Trata-se de uma organização de cariz religioso, católica, que se destina a jovens que desejam seguir o Evangelho de Jesus Cristo tendo como exemplo São Francisco de Assis.

A Jufra nasceu da Ordem Franciscana Secular em 1950 porque era necessário criar um espaço jovem dentro da família franciscana. A Jufra só existe se ligada à OFS; na verdade a Jufra faz parte da OFS, e conta ainda com a colaboração das outras ordens franciscanas.

Assim como na OFS, os integrantes da Jufra, os jufristas, não precisam viver em mosteiros, conventos ou claustros. Devem, por vocação e escolha, viver normalmente entre as outras pessoas (ou no Século, como se diz) e podendo casar e ter filhos. Porém, o jufrista deve procurar viver em obediência ao Evangelho, como fez São Francisco.



DESTAQUE DESSA EDIÇÃO: Jufra São Filipe - Praia

??? Vaticano emite selo pelos 100 anos das aparições em Fátima. **???**



Cidade do Vaticano (RV) – O Departamento de Filatelia e Numismática do Vaticano fará uma emissão comemorativa pelos 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima. O selo, no valor de 2,55 euros, entrará em circulação no dia 4 de maio.

A abordagem para o selo foi bastante clássica. Propõe, como narrado por Lúcia dos Santos, a Virgem que em 13 de maio de 1917 aparece em meio a nuvens. Está vestida de branco e envolta por uma luz radiante, com o véu com borda dourada, que cobre a sua cabeça e as costas. Diante dela, os três pastorzinhos, em devoto recolhimento no contexto de uma paisagem bucólica.

Depois da primeira aparição, Nossa Senhora exorta os pequenos a retornarem ao mesmo lugar no dia 13 do mês seguinte, e assim por outros cinco, até 13 de outubro, revelando uma série de acontecimentos históricos que se realizariam nos anos seguintes.

Em 1930 a Igreja reconheceu o caráter sobrenatural do fenômeno, autorizando o culto. Na localidade foi construído um Santuário, a ser visitado pelo Papa Francisco nos dias 12 e 13 de maio.

Na mesma data da entra em circulação deste selo, também serão emitidos os selos comemorativos pelos 90 anos de Bento XVI (0,95 centavos de euro); pelos 1950 anos de martírio dos Santos Pedro e Paulo (0,95 e 1,00 euro); e o centenário de nascimento do cardeal Domenico Bartolucci. (JE)



Fonte:

http://br.radiovaticana.va/news/2017/04/14/apari%C3%A7%C3%B5es_de_f%C3%A1tima_em_selo_comemorativo_do_vaticano/1305675

??? Nomeados Consultores da Secretaria para Comunicação. **???**

O Santo Padre nomeou Consultores da Secretaria para a Comunicação os Reverendos Pe. Ivan Maffei, Subsecretário da Conferência Episcopal Italiana; Pe. José María La Porte, Decano da Faculdade de Comunicação Social Institucional da Pontifícia Universidade da Santa Cruz; Pe. Peter Gonsalves, S.D.B., Decano da Faculdade de Ciências da Comunicação Social da Pontifícia Universidade Salesiana; Pe. Eric Salobir, O.P., Promotor Geral para as Comunicações Sociais da Ordem dos Frades Pregadores; Pe. James Martin, S.I., Jesuit Magazine America; P. Jacquineau Azétsop, S.I., Decano da Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana.



Para o mesmo dicastério também foram nomeados ilustríssimos Dr. Paolo Peverini, Docente de Semiótica na Luiss Guido Carli; Dr. Fernando Giménez Barriocanal, Presidente e Conselheiro Delegado de Radio Popolar-Cadena COPE; Dra. Ann Carter, Rasky Baerlein Strategic Communications; Sr. Graham Ellis, Vice-diretor de BBC Radio; Dr. Michael P. Warsaw, Chairman of the Board and Chief Executive Officer de EWTN Global Catholic

Network; Dr. Dino Cataldo Dell'Accio, Chief ICT Auditor junto as Nações Unidas; Dr. Michael Paul Unland, Diretor Executivo do Catholic Media Council (CA.ME.CO.).

Fonte:

http://br.radiovaticana.va/news/2017/04/12/nomeados_consultores_da_secretaria_para_a_comunica%C3%A7%C3%A3o/1305166

??? **Dia 08 de Março – Dia Internacional dos Direitos da Mulher e pela Paz.** **???**

Com este título mais longo e preciso a Assembleia Geral da ONU aprovou o Dia Internacional da Mulher em 8 de março de 1977. Sempre são citadas duas fontes para a origem desta data: a de 1857 em Nova York quando 129 operárias morreram carbonizadas depois de ter sido trancada pelos patrões que rejeitaram a reivindicação das 16 horas diárias, e a de uma manifestação de operárias em Petrogrado que iniciou o processo da revolução russa em fevereiro de 1917 (calendário Juliano). É importante considerar a associação que faz o enunciado mais completo da data, dos direitos da mulher com a paz. Diante daqueles que opinam o contrário, que levemente afirmam que são culpa do movimento e luta pela promoção da consciência feminina, as tensões e conflitos atuais entre homens e mulher, de acordo com o Evangelho defendeu que só podemos ser livres quando respeitamos a liberdade, a dignidade e os direitos dos outros, neste caso das outras.

A paz é possível no reconhecimento da alteridade e solidariedade entre todas as pessoas, quando oprimimos alguém ou destruímos um ser humano qualquer, estamos ofendendo a todos/as e colocando em grave risco a concórdia e a fraternidade universal. Por outra parte tem se comprovado que a liderança feminina é inclusiva e pacificadora, guiando-se pela lógica da misericórdia e a ternura que aproximam e reconciliam as pessoas.

Querem-se um mundo mais seguro e mais habitável com respeito à integridade do planeta e da vida de todos os seres humanos e das criaturas, urge a participação mais intensa da mulher nos destinos do mundo, bem como sua inspiração e visão complementar na condução da família, Igreja e sociedade. Contra a violência, exploração e pornografia que degradam a mulher, propõem uma sociedade mais equitativa e igualitária que dignifique a mulher e o homem libertando-os do poder dominador para uma cultura de comunhão e reciprocidade. Que Nossa Senhora Aparecida abençoe suas filhas, para que se tornem protagonistas e sujeitos de uma história mais humana, e possam como Ela acalentar a terra com seu carinho e ternura. Deus seja louvado!

Por Dom Roberto Francisco Ferreria Paz – Bispo de Campos (RJ).

Feliz Dia Internacional da Mulher!

Bem aventurada à mulher que cuida do próprio perfil interior e exterior, porque a harmonia da pessoa faz mais bela à convivência humana.

Bem aventurada à mulher que, ao lado do homem, exercita a própria e insubstituível responsabilidade na família, na sociedade, na história e no universo inteiro.

Bem aventurada à mulher chamada a transmitir e a guardar a vida de maneira humilde e grande. Bem aventurada quando nela e ao redor dela, acolhe, faz crescer e protege a vida. Bem aventurada à mulher que põe a inteligência, a sensibilidade e a cultura a serviço da vida, compartilhando a beleza



e a graciosidade. Bem aventurada à mulher que se empenha em promover um mundo mais justo e mais humano.

Bem aventurada à mulher que, em seu caminho, encontra Jesus Cristo: escuta-O, acolhe-O, segue-O, como tantas mulheres do Evangelho, e se deixa iluminar por Ele na opção de vida. Bem aventurada à mulher que, dia após dia, com pequenos gestos, com palavras e atenções que nascem do coração, traça sendas de esperança para a humanidade.

Feliz dia internacional da mulher a você que faz o amor e a esperança acontecer no mundo!

Frei Paulo Sérgio, OFM

FONTES:

<http://franciscanosconventuais.org.br/o-dia-internacional-dos-direitos-da-mulher-e-pela-paz.html>

<http://www.franciscanos.org.br/?p=12812>

?!? Os 90 anos de Bento XVI segundo o Arcebispo George Ganswein. ?!?

Cidade do Vaticano (RV) – No dia 16 de abril, Domingo de Páscoa, Joseph Ratzinger completou 90 anos. Os festejos foram transferidos para a Segunda-feira do Anjo (feriado no Vaticano e na Itália). No Mosteiro *Mater Ecclesiae*, nos Jardins Vaticanos, esteve presente uma pequena delegação da Baviera. Na tarde da última quarta-feira, o Papa Francisco felicitou pessoalmente o Papa emérito.

Para a ocasião, a Rádio alemã Horeb entrevistou o Prefeito da Casa Pontifícia, o Arcebispo George Ganswein, que acompanha muito de perto Bento XVI:



“A vida no Mosteiro é muito organizada. Não é um mistério para ninguém que o Papa Bento ame a ordem. O desenvolvimento de seu dia é muito estruturado, muito claro e isto ajuda também que seja bem vivido. Uma das afirmações do Papa Bento, ao final de seu Pontificado, foi de que não se retiraria “à vida privada”, portanto, para fazer aquilo que lhe agradaria fazer, mas que “subiria ao monte” – uma imagem que evoca Moisés, que se retirou para rezar – segundo as suas forças e as suas convicções e as suas capacidades – pelo sucessor, pela Igreja e pelo mundo. E justamente isto é o que faz. Em sua vida tem oração, estudo, visitas, ouve

música, a Missa, passeios, meditações, repouso e a preparação também para o encontro com o Senhor. Vejo que Bento vive muito serenamente esta sua decisão”.

RH: Ele se desloca com facilidade?

“Este é o lado mais frágil de seu corpo. Na realidade, tem dificuldade de caminhar e por isto há algum tempo serve-se de um andador. Assim, encontra maior estabilidade, maior segurança e se locomove melhor”.

RH: Que ensinamentos o senhor tira da convivência com Bento XVI?

“Aprendi, sobretudo, que a fé é um dom, que é um dom que dá alegria; que a fé é uma ajuda para carregar melhor o peso que devo carregar, e que não devo senti-la como o peso que carrego nas costas...”

RH: Uma pergunta recorrente: o Papa Francisco continua a aconselhar-se com o Papa Bento?

“Não é um segredo para ninguém que os dois têm uma boa relação e que o Papa Francisco vai regularmente encontrar Bento; os dois se retiram e conversam. As visitas não têm uma cadência fixa.

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**

Normalmente acontecem por ocasião de alguma recorrência pessoal ou antes e depois de uma viagem. (...) Ou se falam ao telefone, ou envia uma carta... não existe, portanto, uma estrutura pré-estabelecida. É mais, digamos, um evento “carismático””. (JE)

Fonte:

http://br.radiovaticana.va/news/2017/04/16/os_90_anos_de_bento_xvi_segundo_o_arcebispo_george_g%C3%A4nswein/1306189

!!! Páscoa Cristã. !!!

Páscoa Cristã é a festividade mais importante para a religião cristã. Páscoa significa **passagem** e tem origem no termo hebraico *Pessach*. O "Domingo de Páscoa" celebra a **Ressurreição de Jesus Cristo**.

A origem da celebração da Páscoa está na história judaica relatada na Bíblia, no livro chamado “Êxodo”. Êxodo significa saída, e é exatamente a saída dos judeus do Egito que esse livro relata.

Quando Ramsés II, rei do Egito, subiu ao trono, apavorou-se com o crescimento do povo de Israel, achando que esse crescimento colocava em risco o seu poder. Essa preocupação deu início a uma série de ordens e obras levaram os judeus a um período de grande sofrimento.

Conta a Bíblia que Deus, vendo o que se passava com seu povo, escolheu Moisés para tirá-los dessa situação, dando a ele os poderes necessários para o cumprimento da missão. Na semana em que o povo de Israel iniciou sua jornada para sair do Egito, Deus ordenou que comessem só pão sem fermento e no último dia, quando finalmente estariam fora do Egito seria comemorada a primeira Páscoa, sendo esse procedimento celebrado de geração em geração.

Essa celebração recebeu o nome de **Pessach**, que em hebraico significa passagem, nesse caso da escravidão à liberdade. Daí surgiu a palavra **Páscoa**.

Durante os 40 dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa – período conhecido como Quaresma – os cristãos se dedicam à penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

A Semana Santa começa com o Domingo de Ramos, que lembra a entrada de Jesus em Jerusalém – ocasião em que as pessoas cobriam a estrada com folhas da palmeira, para comemorar sua chegada. A Sexta-Feira Santa é o dia em que os cristãos trazem à memória a morte de Jesus na cruz. O Domingo de Páscoa celebra a Ressurreição de Jesus e a sua primeira aparição entre seus discípulos.

A Páscoa já era comemorada antes da época de Jesus Cristo. Tratava-se da comemoração do povo judeu por ter sido libertado da escravidão no Egito, que durou cerca de 400 anos. Segundo a Bíblia, o próprio Jesus participou de várias celebrações pascoais. Quando tinha doze anos foi levado pela primeira vez pelos seus pais José e Maria para comemorar a Páscoa, tendo participado sempre, nos anos seguintes. A mais famosa participação relatada na Bíblia foi a “Última Ceia” onde Jesus instituiu a Ceia como memorial e participou da comunhão do corpo e do sangue, simbolizados pelo pão e pelo vinho.



Jesus Cristo deu novo significado à Páscoa. Ele trouxe a “boa-nova”, esperança de uma vida melhor, trouxe a receita para que o povo se libertasse dos sofrimentos e das maldades praticadas naquela época.

A morte de Jesus Cristo representa o fim dos tormentos. A sua ressurreição simboliza o início de uma vida nova, iluminada e regada pelos preceitos de Deus.

O domingo de Páscoa marca a passagem da morte para a vida, das trevas para a luz.

Hoje, o domingo de Páscoa representa uma oportunidade de fazermos uma retrospectiva em nossas vidas e estabelecermos um ponto de recomeço, de sermos melhores, de sairmos do “Egito”, das práticas antigas para uma nova vida em Cristo Ressurreto.

Símbolos da Páscoa Cristã:

Cruz vazia, Sol nascente, túmulo vazio, girassol, borboleta, chocolate (que de amargo se torna doce), símbolos que falam de transformação.

Revda. Márcia Célia Pereira
Coordenadora das Pastorais do IEP
UNIMEP e Colégio Piracicabano

FONTES:

<http://colegiometodista.g12.br/piracicabano/noticias/a-pastoral-responde-sobre-o-que-e-a-pascoa-crista>

!!! Caminho da Sagrada Família será patrimônio da Humanidade. !!!

Cairo (RV) - A Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) prepara-se para reconhecer o “Caminho da Sagrada Família” patrimônio da humanidade. Trata-se, segundo tradições milenares, do itinerário que une os lugares por onde Maria, José e o Menino Jesus passaram na fuga para o Egito fugindo da violência de Herodes.

Reconhecimento da Unesco poderá favorecer peregrinação

A notícia foi dada pelo diretor das relações internacionais da Autoridade para a promoção do turismo egípcio, Adel al Gindy. Segundo a agência missionária Fides, há tempo os responsáveis das políticas egípcias para o turismo têm insistido no “Caminho da Sagrada Família” como itinerário a ser proposto às agências especializadas na organização de peregrinações cristãs. Eles consideram que o reconhecimento da Unesco poderá favorecer o aumento dos fluxos de peregrinos.

A recente visita do Papa Francisco ao Egito (28/29 de abril) foi vista pelos responsáveis políticos do turismo egípcio como uma ocasião para repropor o grande país do nordeste da África entre as possíveis metas de peregrinação para os cristãos do mundo inteiro, nas pegadas da Sagrada Família.



Hospitalidade dada pelo Egito à Sagrada Família

Nos discursos pronunciados durante a visita o Papa Francisco fez várias referências ao acolhimento dado pelo Egito ao Menino Jesus, José e Maria, obrigados ao exílio.

Antes da visita papal, um dos membros da Comissão ministerial constituída para relançar o Caminho da Sagrada Família, Nader Guirguis, fizera referência também a hipóteses históricas baseadas na narração dos Evangelhos, segundo as quais a permanência da Sagrada Família no Egito pode ter durado alguns anos.

Apresentada no Vaticano programa “A viagem da Sagrada Família”

No dia 9 de maio, à distância de menos de duas semanas da visita do Papa, o ministro do Turismo egípcio Yahiya Rashid esteve no Vaticano para apresentar o programa “A viagem da Sagrada Família”. A esse respeito, a mídia egípcia afirma a realização de contatos entre entidades do turismo egípcio e a Obra romana peregrinações.

Atividade institucional do Vicariato de Roma, a Obra romana peregrinações organiza e promove – desde 1933 – peregrinações e itinerários religiosos-culturais em Roma e no mundo inteiro.

Fonte: http://br.radiovaticana.va/news/2017/05/17/caminho_da_sagrada_fam%C3%ADlia_ser%C3%A1_patrim%C3%B4nio_da_humanidade/1312960

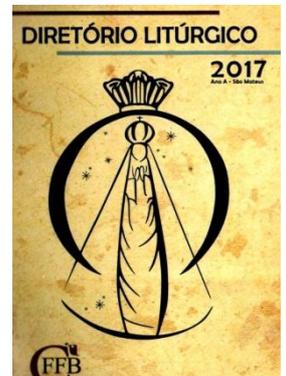
Nossa Loja



Diretório Litúrgico 2017.

Valor do diretório – R\$ 20,00

Frete Simples – Gratuito.

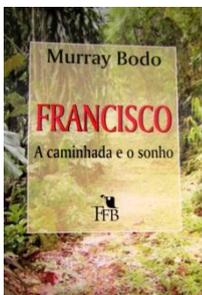


FRANCISCO – A caminhada e o sonho.

Valor do livro – R\$ 21,00.

Frete Simples – R\$ 6,00.

Total do pedido: R\$ 27,00.

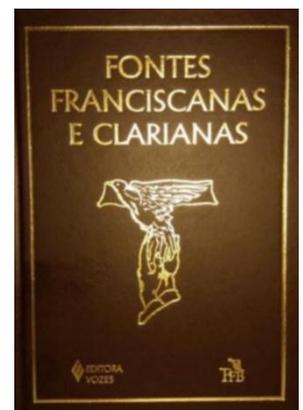


FONTES FRANCISCANAS E CLARIANAS.

Valor do livro – R\$ 250,00.

Frete Simples – R\$ 15,00.

Total do pedido: R\$ 265,00.



Segue como deve ser feita a compra de nossas publicações:

- ✓ **Forma de pagamento:**
Depósito/Transferência bancária para:
FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL
BANCO DO BRASIL
Agência: 1003-0
C/C: 200.143-8
- ✓ **Instruções:**
Após pagamento, o comprovante de depósito deveser enviado pelas caixas de correio eletrônico: tesouraria@ffb.org.br
- ✓ **Seus dados para entrega do produto:** Endereço de entrega completo e com CEP.
- ✓ **Dados para o recibo:** Nome completo; CPF/CNPJ; Endereço.



19 de Março, dia de São José.

Esposo da Virgem Maria, pai legal de Jesus, patrono da Igreja, dos carpinteiros e dos doentes.

Festa para toda a Igreja, para os carpinteiros, para os pais e suas famílias, para os doentes que honram São José como seu patrono. O nome de José é muito comum e por isso mesmo são muitos os que hoje festejam seu onomástico. Também é festa para a Ordem Franciscana, pois São José é um dos seus protetores: muitos santos religiosos têm por ele uma terna devoção. Muitos membros da Ordem difundiram amplamente seu culto.

São raros os dados sobre as origens, a infância e a juventude de José, o humilde carpinteiro de Nazaré, pai terrestre e adotivo de Jesus Cristo, e esposo da Virgem de todas as virgens, Maria. Sabemos apenas que era descendente da casa de David. Mas, a parte de sua vida da qual temos todo o conhecimento basta para que sua canonização seja justificada. José é, praticamente, o último elo de ligação entre o Velho e o Novo Testamento, o derradeiro patriarca que recebeu a comunicação de Deus vivo, através do caminho simples dos sonhos. Sobretudo escutou a palavra de Deus vivo. Escutando no silêncio.

Nas Sagradas Escrituras não há uma palavra sequer pronunciada por José. Mas, sua missão na História da Salvação Humana é das mais importantes: dar um nome a Jesus e fazê-lo descendente de David, necessário para que as profecias se cumprissem. Por isso, na Igreja, José recebeu o título de “homem justo”. A palavra “justo” recorda a sua retidão moral, a sua sincera adesão ao exercício da lei e a sua atitude de abertura total à vontade do Pai celestial. Também nos momentos difíceis e às vezes dramáticos, o humilde carpinteiro de Nazaré nunca arrogou para si mesmo o direito de pôr em discussão o projeto de Deus. Esperou a chamada do Senhor e em silêncio respeitou o mistério, deixando-se orientar pelo Altíssimo.



Quando recebeu a tarefa, cumpriu-a com dócil responsabilidade: escutou solícito o anjo, quando se tratou de tomar como esposa a Virgem de Nazaré, na fuga para o Egito e no regresso para Israel (Mt 1 e 2, 18-25 e 13-23). Com poucos mas significativos traços, os evangelistas o descreveram como cuidadoso guardião de Jesus, esposo atento e fiel, que exerceu a autoridade familiar numa constante atitude de serviço. As Sagradas Escrituras nada mais nos dizem sobre ele, mas neste silêncio está encerrado o próprio estilo da sua missão: uma existência vivida no anonimato de todos os dias, mas com uma fé segura na Providência.

Somente uma fé profunda poderia fazer com que alguém se mostrasse tão disponível à vontade de Deus. José amou, acreditou, confiou em Deus e no Messias, com toda sua esperança.

Apesar da grande importância de José na vida de Jesus Cristo não há referências da data de sua morte. Os teólogos acreditam que José tenha morrido três anos antes da crucificação de Jesus, ou seja quanto Ele tinha trinta anos.

Por isso, hoje é dia de festa para a Fé. O culto a São José começou no Egito, passando mais tarde para o Ocidente, onde hoje alcança grande popularidade. Em 1870, o Papa Pio IX o proclamou São José, padroeiro universal da Igreja e, a partir de então, passou a ser venerado no dia 19 de março. Porém, em 1955, o Papa Pio XII fixou também, o dia primeiro de maio para celebrar São José, o trabalhador. Enquanto, o Papa João XXIII, inseriu o nome de São José no Cânone romano, durante o seu pontificado.

Fonte: “Santos Franciscanos para cada dia”, Ed. Porziuncola.
<http://www.franciscanos.org.br/?p=49064>

**02 de Abril, dia de São Francisco de Paula.
Fundou a Ordem dos Irmãos Mínimos (1416-1507).**

Tiago era um simples lavrador que extraia do campo o sustento da família. Muito católico, tinha o costume de rezar enquanto trabalhava, fazia seguidos jejuns, penitências e praticava boas obras. Sua esposa chamava-se Viena e, como ele, era boa, virtuosa e o acompanhava nos preceitos religiosos. Demoraram a ter um filho, tanto que pediram a São Francisco de Assis pela intercessão da graça de terem uma criança, cuja vida seria entregue a serviço de Deus, se essa fosse sua vontade. E foi o que aconteceu: no dia 27 de março de 1416, nasceu um menino que recebeu o nome de Francisco, em homenagem ao Pobrezinho de Assis.

Aos onze anos, Francisco foi viver no convento dos franciscanos de Paula, dois anos depois vestiu o hábito, mas teve de retornar para a família, pois estava com uma grave enfermidade nos olhos. Junto com seus pais, pediu para que São Francisco de Assis o ajudasse a ficar curado. Como agradecimento pela graça concedida, a família seguiu em peregrinação para o santuário de Assis, e depois a Roma. Nessa viagem, Francisco recebeu a intuição de tornar-se um eremita. Assim, aos treze anos foi dedicar-se à oração contemplativa e à penitência nas montanhas da região.

Viveu por cinco anos alimentando-se de ervas silvestres e água, dormindo no chão, tendo como travesseiro uma pedra. Foi encontrado por um caçador, que teve seu ferimento curado ao toque das mãos de Francisco, que o acolheu ao vê-lo ferido.

Depois disso, começou a receber vários discípulos desejosos de seguir seu exemplo de vida dedicada a Deus. Logo Francisco de Paula, como era chamado, estava à frente de uma grande comunidade religiosa. Fundou, primeiro, um mosteiro e com isso consolidou uma nova ordem religiosa, a que deu o nome de “Irmãos Mínimos”. As Regras foram elaboradas por ele mesmo. Seu lema era: “Quaresma perpétua”, o que significava a observância do rigor da penitência, do jejum e da oração contemplativa durante o ano todo, seguida da caridade aos mais necessitados e a todos que recorressem a eles.

Milhares de homens decidiram abandonar a vida do mundo e foram para o mosteiro de Francisco de Paula, por isso teve de fundar muitos outros. A fama de seus dons de cura, prodígios e profecia chegou ao Vaticano, e o papa Paulo II resolveu mandar um comissário pessoalmente averiguar se as informações estavam corretas. E elas estavam, constatou-se que Francisco de Paula era portador de todos esses dons. Ele previu a tomada de Constantinopla pelos turcos, muitos anos antes que fosse sequer cogitada, assim como a queda de Otranto e sua reconquista pelos cristãos.

Diz a tradição que os poderosos da época tinham receio de suas palavras proféticas, por isso, sempre que Francisco solicitava ajuda para suas obras de caridade, era prontamente atendido. Quando não o era, ele dizia que não deviam esquecer que Jesus dissera que depois da morte eles seriam inquiridos sobre o tipo de administração que fizeram aqui na terra, e só essa lembrança era o bastante para receber o que havia pedido para os pobres.



Depois, o papa Sixto IV mandou que Francisco de Paula fosse à França, pois o rei, Luís XI, estava muito doente e desejava preparar-se para a morte ao lado do famoso monge. A conversão do rei foi extraordinária. Antes de morrer, restabeleceu a paz com a Inglaterra e com a Espanha e nomeou Francisco de Paula diretor espiritual do seu filho, o futuro Carlos VIII, rei da França.

Francisco de Paula teve a felicidade de ver a Ordem dos Irmãos Mínimos aprovada pela Santa Sé em 1506. Ele morreu aos noventa e um anos de idade, no dia 2 de abril de 1507, na cidade francesa de Plessis-les-Tours, onde havia fundado outro mosteiro. A fama de sua santidade só fez aumentar, tanto que doze anos depois, em 1519, o papa Leão X autorizou o culto de São Francisco de Paula, cuja festa litúrgica ocorre no dia de sua morte.

A Igreja também celebra hoje a memória dos santos: Leopoldo de Gaiche e Maria do Egito.

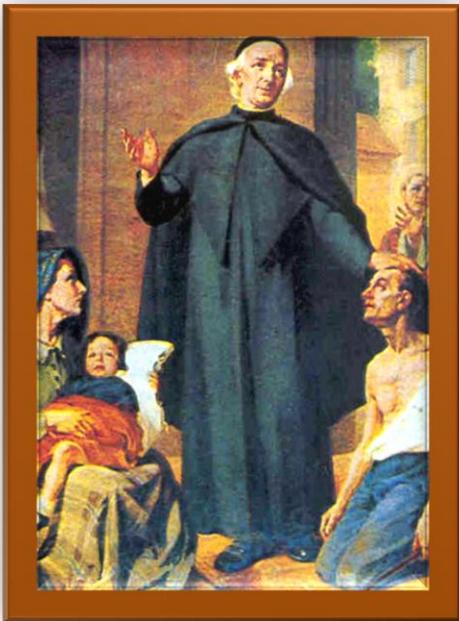
Fonte:

<http://www.franciscanos.org.br/?p=59774>

30 de Abril, dia de São José Benedito Cottolengo.

Sacerdote da Terceira Ordem (1786-1842). Fundador de Congregações masculinas e femininas.
Canonizado por Pio XI no dia 19 de março de 1934.

Nasceu no dia 3 de Maio de 1786 em Bra, na região de Piemonte, Itália, de uma família da classe média e estudou em um seminário em Turim. Ordenou-se em 1811. Foi pároco em Bra e em Corneliano. Em Turim, graduou-se em Teologia e se inscreveu na Terceira Ordem Franciscana.



Uma noite foi chamado à cama de uma mulher pobre e doente em trabalho de parto. A mulher necessitava desesperadamente de ajuda médica, mas para todos os lados que ia não encontrava ajuda por falta de dinheiro. José ficou com ela durante todo trabalho e ouviu dela a confissão, deu sua absolvição e a comunhão e a unção dos enfermos. Batizou a pequena criança e os olhava boquiaberto enquanto ambos morriam na cama. O trauma mudou a sua vida e a sua vocação.

Em 1827 ele, fundou um abrigo para os doentes e pobres, alugando uma casa e enchendo os quartos com camas e procurando homens e mulheres voluntárias. O local se expandiu e ele recebeu ajuda dos Irmãos de São Vicente e das Irmãs Vicentinas. Durante a cólera de 1831, a polícia local fechou o hospital pensando que era a origem da doença.

Em 1832, ele transferiu a operação para Valdocco e chamou o Abrigo de Pequena Casa da Divina Providência. A Casa começou a receber apoio e suporte e cresceu em asilos, orfanatos, hospitais, escolas, casa de aprendizado para pobres e capelas. Vários programas para os pobres, doentes e necessitados de todos os tipos foram criados. Esta pequena Vila dependia totalmente das almas caridosas e José não aceitava ajuda oficial do Estado. A casa ainda funciona até hoje, servindo a oito mil pessoas ou mais por dia. Ele fundou ainda 14 comunidades para os residentes, inclusive as Filhas da Companhia do Bom Samaritano, os Eremitas do Santo Rosário e os Padres da Santíssima Trindade.

Faleceu em 30 de abril de 1842 de tifo em Chieri, Itália. Foi canonizado em 1934 pelo Papa Pio XI.

Fonte:

<http://www.franciscanos.org.br/?p=59859>



Suco pra...



Fontes:

<http://bit.ly/vegtube>

https://www.youtube.com/c/vegtube?sub_confirmation=1



F É.

Algumas pessoas dizem que são religiosas, mas não conseguem entender o que significa “fé”. O que é fé e por que ela é importante?

O que é fé?

O QUE AS PESSOAS DIZEM:

Para muitos, a pessoa que tem fé simplesmente aceita alguma coisa sem ter provas. Por exemplo, uma pessoa pode dizer: “Eu acredito em Deus”. Se perguntassem a ela: “**Por que** você acredita em Deus?”, ela talvez

respondesse: “Foi isso o que me ensinaram desde criança.” Em casos assim, parece que não há muita diferença entre ter fé e acreditar em tudo o que ouve.



A fé em Deus nos faz crer no incrível, ver o invisível e realizar o impossível.

O QUE A BÍBLIA DIZ:

“A fé é a **firme** confiança de que virá o que se espera, a demonstração clara de realidades não vistas.” (Hebreus 11:1) Para a pessoa ter uma confiança firme, ela precisa de fortes motivos. Na realidade, “firme confiança” vem de uma palavra que significa mais do que um sentimento ou pensamento positivo. Por isso, fé é ter certeza de algo que se baseia em provas.

‘As qualidades invisíveis de Deus — isto é, seu poder eterno e Divindade — são claramente vistas desde a criação do mundo, porque são percebidas por meio das coisas feitas.’ — Romanos 1:20.

Oração da Noite

Já chegou ao fim do dia, a noite à terra desce; nos passos de Maria a alma humana cresce.

Senhora, Mãe do Céu, salvai-nos da desgraça.

Os sonhos vão se apagam à luz de vossa graça.

Ao vir o fim do dia, eis-nos já preparados: no mesmo amor unidos, a mesma graça ornados.

Estes vossos filhos de Cristo os irmãos, que tanto vos amam, por serem cristãos.

Ó Rainha dos Santos, guiai-nos pela mão, para que nesta noite nos venha a Salvação.

Felizes repousemos do cansaço e da dor; e amanhã levantemos com renovado amor.



NOTA DE FALECIMENTO

+ Frei Alberto Beckhauser

Faleceu no dia 28 de março, às 22h00, em Petrópolis, o grande liturgista Frei Alberto Beckhauser. Ele estava internado no Hospital da Beneficência Portuguesa, e sofria de câncer no pâncreas, diagnosticado em janeiro deste ano. Na manhã do dia 27, por boletim online, a pedido do guardião Frei Fábio Cesar Gomes, comunicávamos que o estado de Frei Alberto se agravava a cada dia. Mostrava-se extremamente fraco e fazia grande esforço quando deseja dizer algo. Nos últimos dias, quase sempre estava sedado, devido às dores.

O corpo de Frei Alberto Beckhäuser foi velado na capela do Instituto Teológico Franciscano, de Petrópolis, e o sepultamento aconteceu após a Missa de Exéquias, às 16h00.

A Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB), expressa pesar e se solidariza pelo falecimento do nosso Irmão. Em preces, suplica ao Pai Misericordioso, que acolha este nosso irmão e faça brilhar para ele a luz eterna, estamos unidos pela oração.



Sua História

– Nasceu aos 20 de maio de 1935 (**81 anos de idade**), na Freguesia de *Santa do Coqueiro Baixo*, hoje também chamada Santa Teresinha, então, município de Criciúma, um tempo, pertencente ao Mun. de Nova Veneza e, hoje, Forquilha, SC.

– Frei Alberto era o quinto de 12 filhos do casal Ernesto Beckhäuser e Helena Hoepers. Seus pais são netos de imigrantes europeus. Apenas a avó paterna era nascida na Europa, mais precisamente, na Letônia, de religião batista. Por causa deste pormenor, seu pai Ernesto foi batizado na religião católica pelos 20 anos de idade.

– **Seminário:** – Nas Missões populares de 1947, foi convidado por Frei João Bosco Erdrich a ir com ele para ser missionário. O menino topou e, em 1948 entrou no Seminário de Rodeio, seguindo todo o percurso de formação na Província, passando por Rio Negro (1950-1952), Agudos (1953-1956), Noviciado em Rodeio (1957) (**59 anos de Vida Franciscana**), Filosofia em Curitiba (1958-1959) e Teologia em Petrópolis (1960-1963), onde fez a Profissão solene aos **23.12.1960** e foi ordenado presbítero aos **15 de dezembro de 1962 (54 anos de Sacerdócio)**.

– **Roma:** – De 1963-1967 fez a Licença e o Doutorado em Teologia com Especialização em Sagrada Liturgia no Pontifício Ateneu Anselmiano, em Roma, com a graça de acompanhar e viver de perto vários anos do Concílio Vaticano II (1963-1965).

– **Petrópolis:** – De 1967-1973 foi Professor de Liturgia no Instituto Teológico Franciscano em Petrópolis, tendo sido também Assistente da Ordem III local como era chamada então, e da Fraternidade Regional. Foi algum tempo Vigário da Casa e Diretor do Instituto. Foi também Assistente de uma Equipe de Nossa Senhora. Foi Professor de Liturgia no CEFEPAL e Membro da Comissão de Tradutores dos Textos Litúrgicos da CNBB, que funcionava no Rio de Janeiro.

– **Rodeio:** – De 1974-1979, Mestre de Novícios, continuando a lecionar Liturgia em Petrópolis, no Instituto e no CEFEPAL, com cursos intensivos. Vigário da Casa.

– **São Paulo:** – De 1980-1982 viveu em São Paulo como Secretário da Província. Foi Assistente Espiritual da Fraternidade Regional da OFS, então VIII Região, abrangendo São Paulo e Mato Grosso.

– **Petrópolis:** – De 1983-1985, integrou a Equipe de Mestres em Petrópolis, sendo nomeado, em 1984, Assistente Espiritual e Pastoral da OFS Nacional pela OFM.

– **Brasília:** – De 1986-1991, Assessor de Liturgia da CNBB, sendo locado no Convento de Petrópolis, morando com os Frades em Brasília.

– **Rio de Janeiro:** – De 1992-1994, Convento de Santo Antônio no Rio de Janeiro como Diretor “virtual” do Santuário, Secretário Provincial da Evangelização Missionária e Coordenador de Traduções e Edições de Textos Litúrgicos da CNBB. Foi Vigário da Casa. Retomou também aulas de Liturgia em Petrópolis.

– **Petrópolis:** – A partir de 1995, Membro da Fraternidade São Francisco, junto ao futuro Instituto Teológico Franciscano: Professor de Liturgia no nosso Instituto, Secretário da Evangelização Missionária (1995-1997), Coordenador de Traduções e Edições de Textos Litúrgicos da CNBB, Assistente das Irmãs Clarissas na Gávea, Rio de Janeiro. De 2000 a 2003 foi assistente nacional da OFS, assistente das Clarissas do Rio de Janeiro, e assistente litúrgico dos Coral dos Canarinhos. Em 2004, foi nomeado novamente assistente espiritual das Irmãs Clarissas do Rio de Janeiro.

Da ficha autobiográfica de Frei Alberto (atualizada em 2014)

Tenho queda para música, mas nunca cheguei a dominar um instrumento, talvez por falta de empenho. Gostava, porém, da regência coral. Já no Seminário de Agudos regia o coro da turma, atividade que continuei a exercer no Noviciado, no Tempo da Filosofia, inclusive junto ao Coral do Josephsverein e nos anos da Teologia em Petrópolis. Neste período, com outros confrades, tive o privilégio de fazer o Curso de Canto Gregoriano no Instituto Pio X, no Rio de Janeiro. Frei Leto Bienias apreciava minha regência. Substituí-o na Regência dos Carinhos em suas férias na Alemanha, creio que em 1961. Frei Leto sonhava comigo para a Direção dos Canarinhos, chegando mesmo a custear um Professor de piano.

Em 1963, fui designado para estudar Liturgia e Música Sacra em Roma, para ser Professor de Liturgia e de Música na formação teológica dos frades. Visto ser impossível fazer as duas coisas, que exigiam tempo integral, pedi ao Ministro Provincial Frei Walter Kempf que definisse por qual matéria optar. Frei Walter mandou que me formasse em Liturgia e, na medida do possível, cursasse Música sacra. Frequentei um curso de História da Música, mas logo me restringi à Liturgia.

Minha vida de frade foi dedicada praticamente à formação. São mais de 48 anos de aulas de Liturgia. A formação litúrgica dos frades; cursos, encontros nacionais e internacionais de Liturgia. Os estudos em Roma despertaram em mim a inclinação para a pesquisa e transmissão de uma compreensão teológica da Liturgia e sua espiritualidade, com interesse pastoral. Interessam-me questões como a

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**



natureza da participação ativa e frutuosa, a linguagem mítica, simbólica dos mistérios celebrados. Hoje leciono Liturgia no nosso Instituto Teológico em Petrópolis, no Seminário Diocesano de Petrópolis, na Pós-graduação de Liturgia em São Paulo. Fui convidado neste ano para dar Curso de Liturgia no ITEPAL, em Bogotá, na Colômbia e recebi convite para lecionar Liturgia na PUC do Rio a partir de 2002. São 35 anos de magistério, e de animação da vida litúrgica, enfrentando os altos e baixos da reforma e da renovação litúrgicas desejadas pelo Concílio Vaticano II e promovidas a partir dele. Voltando dos estudos em Roma, trouxe comigo um tríplice propósito: muita fé, muita coragem e muita paciência. Propósito este hoje mais atual do que nunca. Mas, uma coisa pode dizer: Em meio aos raios e tempestades do tradicionalismo legalista e do progressismo irresponsável e caótico, a partir dos anos 90, entro com grande prazer e entusiasmo em sala de aula para lecionar Liturgia.

Para conciliar Liturgia e religiosidade/piedade popular surgiram pesquisas sobre devoções populares, particularmente sobre o fenômeno dos Santuários. Da preocupação teológica e espiritual da Liturgia surgiu a dezena de livros sobre a matéria e numerosos artigos, (cerca de 70) nas revistas, sobretudo na REB e no Grande Sinal. Quanto aos Santuários, participei do Primeiro Congresso Mundial da Pastoral dos Santuários em Roma e do Primeiro Congresso Latino-americano da Pastoral dos Santuários em Quito, no Equador. Assessoriei vários Encontros de Pastoral dos Santuários no Brasil. Quando Reitor “virtual” do Santuário de Santo Antônio do Rio de Janeiro, escrevi o livro “*Santo Antônio através de suas Imagens*”, onde trato da questão do culto dos santos e do sentido dos Santuários.

Outra atividade a que a obediência me levou foi à assistência à OFS. Desde 1967 acompanhei todo o processo de renovação da OFS até hoje, na assistência de Fraternidades em nível local, Regional e Nacional.

Daí surgiu dois livros: *Comentário Espiritual à Regra da OFS*, adotado como livro base do tempo de formação (noviciado) na OFS do Brasil e *Rezar a Vida e Viver a Oração. Pequeno Tratado sobre a Oração Cristã*. Este livro brotou do serviço de assistência à OFS, através de artigos publicados na revista *Paz e Bem*, mas como livro é pensado para todos os cristãos, inclusive, religioso. Um terceiro livro está para aparecer com o título provável: *Felizes os que vivem em penitência. Meu Deus e meu Tudo*. Também foi sendo escrito em forma de artigos para a OFS. Trata-se de um comentário da Carta aos Fiéis, de São Francisco, em sua primeira recensão, que consta hoje como Prólogo da Regra Renovada da OFS. Como livro, foi ampliado de modo que possa interessar a toda a Família Franciscana.

Outra área que gostaria de lembrar é a colaboração com a CNBB na Tradução e Edição dos Livros Litúrgicos, que considero um apostolado oculto que, ainda hoje, me toma mais da metade do tempo. Colaborei na tradução de todos os Livros Litúrgicos. A partir de 1991, quando deixei a assessoria da CNBB, foi-me confiada a Coordenação da Tradução e Edição dos Textos e Livros Litúrgicos. Tratava-se da revisão e publicação atualizada de todos os Livros litúrgicos com a inserção dos textos bíblicos aprovados por Roma para uso litúrgico. Primeiro, a revisão e publicação da 2ª edição típica do Missal Romano. Depois, a montagem dos Quatro Volumes da Liturgia das Horas (o resultado do trabalho nos três anos no Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro); a Oração das Horas em volume único para os que não têm obrigação do Ofício das Leituras; a nova edição atualizada de todos os Rituais dos Sacramentos, a montagem e edição dos Lecionários; a edição do Pontifical Romano em volume único, com Lecionário do Pontifical em separado. Acrescento a este trabalho a tradução e acompanhamento de



sua diagramação e edição dos Suplementos Franciscanos do Missal Romano e da Liturgia das Horas e os Rituais de Profissão religiosa franciscana.

Outras atividades que me deram muita alegria: Cursos e Encontros de Liturgia para o Clero, Religiosos, Religiosas e Leigas; pregação de retiros; assistência a religiosas, acompanhando noviciados, particularmente, de Congregações Franciscanas. Assessorias diversas no campo da Liturgia à CNBB, mesmo depois dos anos de Assessoria em Brasília, sobre questões como Pastoral dos Santuários, Missas por e de Televisão, o uso de Folhetos na Missa. O exercício do ministério ordenado. A chama missionária da origem de minha vocação sempre me acompanhou. Mas até hoje não tive a satisfação de participar de uma Missão popular. O desejo da missão de certa maneira se realizou no exercício de Secretário da Evangelização missionária por seis anos e na permanência de dois meses em nossa missão de Angola. A obediência levou-me a priorizar o apostolado de Frade Menor, no serviço à Ordem e à Igreja, no campo do magistério e da Pastoral litúrgica, da formação, e da assistência à OFS. Compreendi esse serviço como ação multiplicadora de agentes de pastoral, de missionários. O pastoreio direto ficou em segundo plano. O serviço do ministério ordenado restringiu-se a colaborar nas celebrações nas Fraternidades onde passei, no ministério da Penitência e na animação das celebrações junto aos Grupos a que servi pelo Brasil a fora. Além disso, procurei exercer com entusiasmo o apostolado da comunicação escrita. Procuro ver como apostolado oculto mesmo a colaboração na tradução, montagem e publicação dos livros litúrgicos, o que exige, ao menos de mim, muita disciplina e ascese.

Missionário e mestre da Sagrada Liturgia

(por ocasião do aniversário de 75 anos de Frei Alberto, Frei José Ariovaldo da Silva fez-lhe homenagem, em parte aqui transcrita).

“Não lhe bastava só traduzir os livros litúrgicos! E a formação litúrgica?! Levar o clero (bispos, padres e diáconos) e o povo em geral a entender e assimilar a teologia e o espírito da Liturgia que o Concílio Vaticano II resgatava para toda a Igreja! E, coerentemente com este espírito, celebrar a Liturgia de maneira digna, adaptada e participativa! Imenso desafio para uma Igreja secularmente fossilizada numa forma de liturgia excessivamente devocional e pouco misteriosa! Imenso desafio, num tempo em que o quadro de especialistas em Liturgia era reduzidíssimo. Na década de 60, tínhamos aqui um só doutor nesta especialidade, na pessoa de Frei Alberto. Só em meados da década de 70 é que começa a despontar em nível nacional outro reconhecido doutor em Liturgia, na pessoa do Pe. Gregório Lutz CSSp. Assim sendo, com toda a escassez inicial de qualificados formadores, no serviço de implantação da reforma litúrgica no Brasil, admiramos o imenso volume de trabalho de Frei Alberto e sua intensa colaboração através de seus escritos (livros e artigos), cursos, assessorias na CNBB, em dioceses, paróquias, Seminários, Faculdades e Institutos Teológicos. Assim, apaixonado pelo mistério do culto e da Igreja, Frei Alberto legou a uma multidão de admiradores, leitores, alunos, discípulos e ouvintes seus, a certeza de que a Liturgia, por ser divina, isto é, expressão máxima do amor de Deus, merece ser muito bem celebrada: com convicção, piedade, de forma orante e verdadeira, fiel às orientações da Igreja, com muito amor e gratidão a Deus e, conseqüentemente, com dedicado compromisso comunitário. (...)

E hoje, já próximos do cinquentenário da “Sacrosanctum Concilium”, louvando e agradecendo o Altíssimo Senhor Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo e o Espírito Santo Paráclito, sinto uma vontade louca de proclamar – e o proclamo, sim, com a permissão de todos! – Frei Alberto Beckhäuser, grande missionário e mestre franciscano da Sagrada Liturgia renovada do Concílio Vaticano II para o Brasil, para a América Latina e Caribe, para a Igreja; referência para a Liturgia do Povo de Deus nesta terra de Santa Cruz. Parabéns, Frei Alberto, e “ad multos annos”!”

Que o Senhor acolha o Frei Alberto na Liturgia perene do Céu, no culto daqueles que, nesta terra, procuraram a Ele servir e adorar.

FONTE: R.I.P.



Feliz
Aniversário!



29 de MARÇO

Coordenadora da Conferência da Família Franciscana do Brasil comemora aniversário na companhia de colaboradores da Sede

No dia 29 de março, Ir. Ildací Ferreira Soares, cfa - Coordenadora da Conferência da Família Franciscana do Brasil (Sede) comemorou seu aniversário em um almoço franciscano, juntamente com colaboradores da Sede da CFFB.

As Irmãs Missionárias Capuchinhas, também marcaram presença. Sorridente e feliz, a Irmã agradeceu a todos que estavam presentes e agradeceu a Deus por mais essa inesquecível data.



HOJE É DIA DE FREI GILSON MIGUEL NUNES, OFMCONV

Hoje toda a Família Franciscana se alegra pela vida de nosso irmão Frei Gilson que completa mais uma primavera. Com certeza temos que agradecer pelo dom da sua vida. Obrigada pela sua missão, sua vocação e pelo cuidado, amor e dedicação a nossa família.

Pedimos todas as bênçãos de Deus e de nosso Pai São Francisco a você que tanto nos alegra e inspira.



28 de ABRIL

Essa data foi toda festiva ao Frei Gilson Miguel Nunes, OFM Conv.

Membro do Conselho Diretor da Conferência da Família Franciscana do Brasil (Sede) e Ministro Provincial da Ordem dos Frades Menores Conventuais.

30 de ABRIL

Foi o dia do aniversário do Eduardo Galizi Canuto, colaborador da Conferência da Família Franciscana do Brasil (Sede).

A data foi comemorada com um almoço franciscano na Sede em Brasília/DF.



PARABÉNS aos aniversariantes!

REFLEXÃO FRANCISCANA

A Lição do Bambu.

Depois de uma grande tempestade, o menino que estava passando férias na casa do seu avô, o chamou para a varanda e falou:

- Vovô, corre aqui! Explica-me como esta figueira, árvore frondosa e imensa, que precisava de quatro homens para abraçar seu tronco se quebrou, caiu com vento e com chuva, este bambu tão fraco continua de pé ?

- Filho, o bambu permanece em pé porque teve a humildade de se curvar na hora da tempestade. A figueira quis enfrentar o vento. O bambu nos ensina sete coisas. Se você tiver a grandeza e a humildade dele, vai experimentar o triunfo da paz em seu coração.

A primeira verdade: que o bambu nos ensina, e a mais importante, é a humildade diante dos problemas, das dificuldades. Eu não me curvo diante do problema e da dificuldade, mas diante daquele, o único, o princípio da paz, aquele que me chama, que é o Senhor.

Segunda verdade: o bambu cria raízes profundas. É muito difícil arrancar um bambu, pois o que ele tem para cima ele tem para baixo também. Você precisa aprofundar a cada dia suas raízes em Deus na oração.

Terceira verdade: Você já viu um pé de bambu sozinho? Apenas quando é novo, mas antes de crescer ele permite que nasçam outros o seu lado (como na comunidade). Sabe que vai precisar deles. Eles estão sempre grudados uns nos outros, tanto que de longe parecem com uma árvore. Às vezes tentamos arrancar um bambu lá de dentro, cortamos e não conseguimos. Os animais mais frágeis vivem em bandos, para que desse modo se livrem dos predadores.

A quarta verdade: que o bambu nos ensina é não criar galhos. Como tem a meta no alto e vive em moita, comunidade, o bambu não se permite criar galhos. Nós perdemos muito tempo na vida tentando proteger nossos galhos, coisas insignificantes que damos um valor inestimável. Para ganhar, é preciso perder tudo aquilo que nos impede de subirmos suavemente.

A quinta verdade: é que o bambu é cheio de “nós” (e não de eu's). Como ele é oco, sabe que se crescesse sem nós seria muito fraco. Os nós são os problemas e as dificuldades que superamos. Os nós são as pessoas que nos ajudam, aqueles que estão próximos e acabam sendo força nos momentos difíceis. Não devemos pedir a Deus que nos afaste dos problemas e dos sofrimentos. Eles são nossos melhores professores, se soubermos aprender com eles.

A sexta verdade: é que o bambu é oco, vazio de si mesmo. Enquanto não nos esvaziarmos de tudo aquilo que nos preenche, que rouba nosso tempo, que tira nossa paz, não seremos felizes. Ser oco significa estar pronto para ser cheio do Espírito Santo.

Comentário:

É assim que nos sentimos?

Temos as virtudes do bambu?



Autor desconhecido.



A graphic featuring musical notation, including a treble clef, various notes, and a wavy staff line, set against a background of a person playing a stringed instrument.

*Encontro de Cantos
Franciscanos e Marianos*

Dias 16 e 17 de Setembro de 2017.

Local: Brasília/DF. Assessor: Frei Zilmar Augusto OFM.
Inscrições e Informações: Conferência da Família Franciscana do Brasil (Sede).

Atendendo ao pedido dos próprios franciscanos e franciscanas, de se recuperar o que é próprio de nosso Carisma, é que estamos recuperando o Encontro de Cantos Franciscanos. A música é tudo, seja em uma Celebração Eucarística, seja em uma reunião, em um encontro, retiro, etc. O Encontro de Cantos Franciscanos é um meio de irradiação de nossa espiritualidade, pois cantamos aquilo é o próprio da linguagem franciscana. É também uma oportunidade para oferecermos aos agentes pastorais, seja de nossas Paróquias, Educandários, Escolas, OFS, JUFRA, aos formandos de nossas instituições, uma formação litúrgica e musical.

OBJETIVO GERAL

O Encontro de Cantos Franciscanos terá por objetivo ensaiar, aprimorar e aprender cantos próprios da Família Franciscana, a fim de uma melhor utilização na Liturgia da Missa, em outras celebrações, retiros, encontros e evangelização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Renovar o repertório de cantos franciscanos de nossas fraternidades;
- motivar nossas fraternidades a utilizarem mais as Missas compostas para cada Festa Franciscana ou Santo(a) Franciscano(a);
- fazer com que os religiosos(as) franciscanos(as) aprendam os cantos próprios do Carisma Franciscano e os utilizem como meio de Evangelização em encontros, reuniões, retiros, etc;
- incentivar o ensaio e aprimoramentos dos cantos franciscanos em nossas fraternidades, Educandários, Creches, Escolas, paróquias e casas de formação.
- proporcionar uma reflexão acerca da importância da Música na vida de São Francisco;
- orientar acerca da utilização dos cantos na Liturgia; etc.

PÚBLICO ALVO

Este encontro é aberto para todos aqueles que gostam de cantar e estão dispostos a aprender, ensaiar e aprimorar os cantos que testificam a vida de São Francisco e Santa Clara de Assis, e tantos outros Santos e Santas Franciscanos, cantar as virtudes franciscanas e, assim, render louvores ao Altíssimo e Bom Senhor!

Dias: 16 e 17 de Setembro de 2017. Local: Brasília/DF.

Inscrição e Informação: CFFB (Sede). Assessor: Frei Zilmar Augusto OFM.



**MARÇO
ABRIL
DE 2017**



**Os irmãos e irmãs que desejarem
participar da **Experiência Assis 2018**
faça sua reserva na Sede da CFFB.
Fone: (61) 3349-0187.
Via e-mail: ffb@ffb.org.br**

CFFB (Conferência da Família Franciscana do Brasil)
SCLRN 709, Conjunto B, Nº 11 (Caixa Postal 6208 – CEP: 70740-971)
70750-512 – Brasília/DF Tel.: (61) 3349-0187 | (61) 3349-0157
Horário de atendimento: 2ª a 6ª das 8h às 12h e 13h às 17h.